

PRIMEIRO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: História das Artes	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200HDA1
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	1º
EIXO: Teoria e História	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Apresenta um panorama geral da produção artística dos diversos séculos da formação e desenvolvimento da sociedade dos povos ocidental, permitindo a compreensão dos diversos estilos e correntes artísticas, estruturado da antiguidade à contemporaneidade.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Possibilitar a compreensão das manifestações artísticas como reflexo de um processo social, dando suporte para uma análise das produções artísticas atuais. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso através das disciplinas de Expressão Plástica, Teoria da Percepção e Desenho Artístico.

2.2 Objetivos Específicos

- Possibilitar aos alunos uma leitura da linguagem das diversas manifestações artísticas na contemporaneidade;
- Preparar os alunos para uma reflexão sobre o significado da linguagem da arte enfatizando a sua importância para a formação da cultura artístico arquitetônica;
- Levar o aluno a entender o pensamento político-ideológico da civilização ocidental e estimular o debate sobre a produção atual, tendo em vista a formação de uma atitude crítica e autônoma diante dos estudos da história das artes.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mecanismos de fundamentação e produção da obra de arte;
- Relações das sociedades com a visão artística de cada momento;
- A arte na pré-história; Egito, Mesopotâmia e Creta; China, Japão e Índia;
- A antiguidade clássica, Grécia e Roma;
- A arte medieval;
- O renascimento;
- O maneirismo;

- O barroco/rococó;
- O historicismo;
- As estéticas art-nouveau e art-decô;
- As vanguardas do movimento moderno;
- O movimento moderno;
- O movimento pós-moderno;
- Os caminhos da arte atual.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana**. Volumes 01, 02 e 03. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. São Paulo: LTC, 1999.

JANSON, H. W. **História Geral da Arte**. Volumes 01, 02 e 03. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

4.2. Bibliografia Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ECO, Umberto. **Arte e Beleza na Estética Medieval**. São Paulo: Globo, 1987.

HAUSER, A. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. **O Rococó Religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

STANGOS, Nikos. **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Teoria da Percepção	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200TDP1
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	1º
EIXO: Teoria e História	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Estudo das relações entre o homem e o espaço natural e construído permitindo a compreensão do universo da percepção espacial, salientando aspectos culturais, sensoriais e simbólicos dirigidos à criação arquitetônica e urbanística.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Possibilitar o entendimento dos processos básicos de percepção da forma e do espaço, relacionando-o com a cultura do observador. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso com as disciplinas de Expressão Plástica, História das artes e Desenho Artístico.

2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver mecanismos de leitura holística da forma do objeto;
- Aplicar sistema de leitura da forma visual da arquitetura e da cidade;
- Dar suporte ao entendimento dos processos de composição e inter-relação entre o homem e os elementos componentes do espaço.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processos psicológicos básicos que envolvem a percepção humana;
- A semiologia como ciência e sua utilização na arquitetura e no urbanismo;
- O edifício e a cidade como produto da cultura humana;
- Aspectos objetivos e subjetivos da concepção arquitetônica.

4 . BIBLIOGRAFIA

4.1 Bibliografia Básica:

CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. Lisboa: Edições 70, Ltda., 2010.

YI-FU, Tuan. **Espaço e lugar: perspectiva da experiência**. São Paulo: Difel, 1983.

4.2 Bibliografia Complementar:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2004.

COUTINHO, Evaldo. **O Espaço da arquitetura**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FERRARA, Lucrecia D'Aléssio. **A estratégia dos signos**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem**. São Paulo: Hucitec, 1986.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Desenho Artístico	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200DAR1
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	1º
EIXO: Desenho	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Estuda as técnicas de apresentação, de desenho de observação e expressão gráfica para o desenvolvimento do processo criativo e comunicação artística em desenhos à mão livre, perspectivas e croquis.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o discente a utilizar técnicas de traçado à mão livre como transmissor de ideias e conceitos no processo criativo em arquitetura e urbanismo. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso ao fazer o aluno se expressar graficamente nas disciplinas de História das artes, Expressão Plástica, Geometria Descritiva e Teoria da Percepção.

2.2. Objetivos Específicos

- Exercitar técnicas de desenho de observação;
- Exercitar técnicas de expressão gráfica;
- Desenvolver no aluno a habilidade de apresentação artística de trabalhos de arquitetura e urbanismo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Técnicas de apresentação gráfica e materiais de desenho: grafite, lápis de cor, cera, aquarela, pastel, hidrocor, guache e outras;
- Técnicas de desenho de observação para registro gráfico da forma, suas proporções (escala), elementos arquitetônicos, fachadas e conjunto urbano; Noções de perspectiva: uma fuga e duas fugas;
- Técnicas de expressão gráfica: noções de sombras, texturas, cores no desenho para expressar volumes e profundidade;
- Uso de vegetação, figuras humanas, mobiliário urbano, objetos, cores e humanização de plantas usadas na apresentação de trabalhos de arquitetura e urbanismo.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

CHING, Francis D. K; JURSZEK, Steven P. **Desenho para arquitetos**. Tradução de Alexandre Salvaterra. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ROIG, Gabriel Martin. **Fundamentos do desenho artístico**: aula de desenho. Tradução de Ivone C. Benedetti. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SILVA, Antônio Carlos Rodrigues. **Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo**. São Paulo: Blucher, 2009.

4.2. Bibliografia Complementar:

CHING, Francis D. K. **Arquitetura de interiores ilustrada**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

DOMÍNGUEZ, Fernando. **Croquis e perspectivas**. Porto Alegre: Masquatro, 2011.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**: para cursos técnicos de 2º grau e Faculdades de arquitetura. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

PORTE, Pierre. **ABC do desenho**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. Tradução de Alvamar Helena Lamparelli. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Matemática Aplicada à Arquitetura	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200MAT1
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	1º
EIXO: Tecnologia	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Trabalha os conceitos básicos da geometria plana, espacial e analítica visando uma integração com desenho geométrico, bem como, resolução de problemas relacionados a teoremas de matemática básica, cálculo de áreas e volumes aplicados no campo da arquitetura e urbanismo.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno para resolver problemas de matemática básica aplicados no campo de arquitetura e urbanismo a partir dos conceitos básicos da geometria plana, espacial e analítica, como também, promover a interdisciplinaridade do curso, levando o aluno a criar e calcular volumes a serem desenvolvidos na disciplina de Expressão Plástica e representados em planos de projeção na disciplina de Geometria Descritiva.

2.2. Objetivos Específicos

- Aplicar conhecimentos de geometria analítica que dê suporte aos conteúdos a serem desenvolvidos nas disciplinas do eixo de tecnologia;
- Resolver analiticamente problemas de geometria plana aplicados à arquitetura e urbanismo;
- Calcular áreas de revestimentos de piso, parede, coberta. Declividade de rampa e coberta;
- Fazer concordância de retas e arcos que possam ser utilizados em desenhos de piscinas, passeios, esquadrias, plantas baixas e outros;
- Calcular parâmetros urbanísticos de acordo com a legislação local;
- Resolver analiticamente problemas com figuras de geometria espacial elementar;
- Calcular volumes de caixa d'água superior, reservatório inferior e piscina;
- Calcular quantitativo de materiais utilizados em obras na construção civil.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Geometria analítica: coordenadas cartesianas; equação da reta; interseção entre retas; distância entre ponto e reta; teorema angular e funções.
- Geometria plana: ângulos; trigonometria do triângulo retângulo; polígonos; círculo e circunferência; tangência e sua aplicação na arquitetura;
- Geometria espacial: poliedros; cones, cilindros e esferas.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio e preparação para educação superior.** São Paulo: Ática, 2003. v.2

DOLCE, Osvaldo; Pompeu, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar: geometria plana.** São Paulo: Atual, 1993. v.9

WAGNER, Eduardo. **Matemática 1.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. (Coleção FGV Universitária)

4.2. Bibliografia Complementar:

BEZERRA, Manoel Jairo, **Matemática para o ensino médio.** São Paulo: Scipione, 2004.

DOLCE, Osvaldo. José Nicolau. **Geometria espacial: geometria espacial, posição e métrica.** São Paulo: Atual, 2002. v.10.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica** São Paulo: Atual, 2004. v.7

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: Limites Derivadas Noções de Integral.** 5. ed. São Paulo: Atual, 2002. v.8

LEITHOLD, Louis, **O cálculo com geometria analítica.** São Paulo: Harbra, 1994. v.1



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Geometria Descritiva	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200GED1
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	1º
EIXO: Complementar	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Estudo das entidades geométricas fundamentais do espaço, dos conceitos de projeções ortogonais, principal e secundárias, projeção cotada e épura, como ferramenta para representação gráfica de formas tridimensionais em desenho plano, bem como resolução de problemas métricos e de posição entre pontos, retas, planos preocupando-se com as suas aplicações na arquitetura e urbanismo.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno para a representação de formas tridimensionais em planos de projeção ortogonal, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso levando o discente a representar os volumes estudados na disciplina de Expressão Plástica, em Desenho Artístico e Matemática Aplicada à Arquitetura.

2.2. Objetivos Específicos

- Representar objetos de três dimensões para obter sua forma, dimensão, posição exata e propriedades geométricas no espaço de forma qualitativa e quantitativa no plano de desenho;
- Aprofundar o conhecimento das características de sistemas de representação que utilizam projeções ortogonais: sistema mongeano e axonometria ortogonal;
- Fazer exercícios de pertinência, secção, interseção e planificação entre as entidades geométricas e relacioná-las à representação gráfica de fachadas, cobertas, escadas e topografia de terreno através de operações gráficas do sistema mongeano;
- Dar suporte técnico direto às disciplinas de Desenho de Perspectiva, Topografia e Cartografia e Desenho Arquitetônico que interferirão em todos os processos de representação no campo específico da arquitetura e do urbanismo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução a sistemas de representação gráfica, projeção cotada, principal e secundária;
- Axonometria ortogonal: isometria, dimetria e trimetria;
- Sistema mongeano e vistas ortográficas;
- Métodos descritivos: mudança de plano, rotação e rebatimento;
- Posições de pontos, retas e planos em relação aos planos de projeção: verdadeira grandeza, inclinação e declividade;
- Pertinência: ponto pertence a reta e reta pertence a plano;
- Interseção: reta com reta; reta com plano e plano com plano;
- Projeção de cobertas e vistas ortográficas;
- Planificação de prismas, pirâmides, cones e cilindros;
- Superfícies: curvas regradadas não desenvolvíveis: cilindroide; hiperboloide; de parabólica; hiperbolóide de revolução.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

FRENCH, Thomas E. ; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 7 ed. São Paulo: Editora Globo, 2002.

MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria descritiva**. São Paulo: Blucher, 2000. v.1.

MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria descritiva: aplicações, superfícies e interseção** São Paulo: Blucher, 2015 . v.2.

4.2. Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Benjamin de A. **Desenho geométrico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2008.

COSTA, Mário Duarte; COSTA, Alcy Vieira. **Geometria gráfica tridimensional: sistemas de representação**. 3.ed. Recife: Universitária UFPE, 1996. v.1.

MACHADO, Ardevan. **Geometria descritiva**. 2. ed. São Paulo, Mc Graw Hill, 1991.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura**. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher ,2001.

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de geometria descritiva**. São Paulo: Editora Nobel, 2004. v.1



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Expressão Plástica	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200EXP1
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	1º
EIXO: Arquitetura	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Métodos de estímulo ao processo criativo, por intermédio da execução de esboços e maquetes, desenvolvendo o raciocínio espacial e a percepção dos volumes e formas, com suas respectivas linguagens formais, visuais e seus meios de expressão.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Desenvolver o raciocínio e a percepção espacial através da execução de esboços e maquetes, estimulando o processo criativo e auxiliando a concepção arquitetônica, promovendo interdisciplinaridade com as disciplinas de Teoria da Percepção, Desenho Artístico, Geometria Descritiva, História das Artes e Matemática Aplicada à Arquitetura.

2.2. Objetivos Específicos

- Estimular a observação perceptiva na criação artística;
- Aplicar mecanismos de desenho como processo criativo (esboço, croquis);
- Desenvolver o raciocínio espacial na composição das formas;
- Distinguir na organização espacial os elementos geométricos, formais e estéticos;
- Entender a relação da escala, da proporção e das transformações das formas nas composições de arquitetura auxiliada pelo desenho livre e pela geometria;
- Relacionar os exercícios práticos de formas e de composição com as disciplinas: Teoria da Percepção, Desenho Artístico, Geometria Descritiva e História da Arte.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios de organização espacial: geométricos (ponto, linha, malha e volume elementar) e topológicos (proximidade e fechamento);
- Estudo dos elementos plásticos que compõem as formas planas e os volumes, através do uso de elementos da história da arte;
- Procedimentos de desenho no desenvolvimento criativo;
- Expressão das relações de escala, proporção, modulação, ritmo, equilíbrio, contraste, deformação e movimento;

- Composições bi e tridimensionais, de acordo com noções da geometria;
- Noções de relação espacial entre figura/fundo, espaço e forma.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

OSTROWER, Faiga. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Cultrix, 1989.

YI-FU, Tuan. **Espaço e lugar: perspectiva da experiência**. São Paulo: Difel, 1983.

4.2. Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Jorge L. **Do simbólico ao virtual: a representação do espaço em Panafsky e Francastel**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

ENGEL, Heino. **Sistemas de estruturas**. São Paulo, Hermes, 1981.

LE MOS, Carlos X. C. **O que é arquitetura**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 1980.

WÖFFLIN, H. **Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: TOPICOS ESPECIAIS	CODIGO DA DISCIPLINA	200TE1
	Nº DE CREDITOS	1
	CARGA HORARIA	18
	PERIODO	1º
EIXO: Complementar	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Envolve um espaço de atividades práticas e metodológicas da profissão do arquiteto e urbanista atendendo às novas demandas de mercado de trabalho e tecnologias cujas atividades poderão ser norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Qualificar o aluno, mantendo-o atualizado com as novas demandas do mercado de trabalho através de atividades práticas e metodológicas da profissão de arquiteto e urbanista

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades práticas e metodológicas serão norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão abrangendo temas tais como: composições projetuais, novas tecnologias, sustentabilidade, expressão gráfica, mobilidade urbana, identidade visual de projeto, normatização, intervenções urbanas, desenho urbano entre outros de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

Indicada pelo docente responsável pela disciplina caso haja necessidade

SEGUNDO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Estética	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200EST2
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	2º
EIXO: Teoria e História	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Estudo da produção filosófica como fundamentadora do conhecimento da produção artística e arquitetônica, indicando caminhos para uma crítica da arte e da arquitetura.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Entender, através da filosofia, o desenvolvimento da produção artística e arquitetônica no decorrer dos séculos, dando suporte aos estudos de teoria e história da arquitetura, e fundamentação conceitual ao projeto arquitetônico, e contribuir para a interdisciplinaridade do curso com a disciplina de Projeto de Arquitetura I - Residencial.

2.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar uma demarcação epistemológica entre história, teoria e filosofia da arte;
- Dar suporte conceitual para uma crítica da arte e da arquitetura;
- Possibilitar a identificação das diversas manifestações artísticas ao longo da história ocidental;
- Promover fundamentação conceitual ao projeto.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A estética como campo filosófico; reflexões filosóficas sobre o belo e a arte;
- Teorias, conceitos e críticas da arte;
- O naturalismo;
- Arte figurativa x arte abstrata;
- A filosofia da beleza e da arte, da antiguidade à contemporaneidade;
- A estética clássica;
- A estética medieval e renascentista;

- O racionalismo filosófico;
- O romantismo;
- Hegel e o sistema das artes;
- Estetas contemporâneos;
- Estética e arquitetura.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2004.

FERRARA, Lucrécia. **A estratégia dos signos**: linguagem, espaço, ambiente urbano. São Paulo: PERSPECTIVA 2009.

PULS, Maurício Mattos. **Arquitetura e filosofia**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

4.2. Bibliografia Complementar:

BENSE, Max. **Pequena estética**. 3. ed. São Paulo, PERSPECTIVA, 2003.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

ECO Umberto. **Arte e beleza na estética medieval**. Rio de Janeiro, Record, 2010.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia – romance da história da filosofia**. São Paulo, Companhia das Letras, 1995. .

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à estética**. 7. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1992.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Estudos Sociais e Ambientais	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200ESA2
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	2º
EIXO: Urbanismo	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Compreende a produção sócioespacial e ambiental brasileira, identificando suas causas e efeitos numa perspectiva histórica, política, sociocultural e econômica, enfatizando os processos sociais da atualidade.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Compreender a função social do arquiteto e urbanista e o seu papel como um agente crítico para a transformação social. Compreender os efeitos e consequências na produção do espaço a partir dos processos globalizantes, e de fatores históricos, políticos, sociais e econômicos. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso através da reflexão sócioeconômica, da produção arquitetônica e urbana embasando as disciplinas de Projeto de Arquitetura e de Planejamento Urbano.

2.2. Objetivos Específicos

- Compreender o processo de globalização mundial e suas implicações na desigualdade socioeconômica mundial e brasileira;
- Estudar a formação do povo brasileiro e a influência das populações tradicionais (índigenas, afrodescendentes, ribeirinhos, entre outras);
- Entender o processo de urbanização brasileiro, seu contexto histórico político e social, e os fatores socioeconômicos na atual formação do espaço urbano;
- Estudar os movimentos sociais tradicionais e atuais, e suas reivindicações pela busca de direitos;
- Analisar o processo de redemocratização brasileiro, discutindo o conceito de democracia, participação social e a Constituição de 1988;
- Entender o papel do estado, do terceiro setor e da sociedade civil, na formulação de políticas públicas;
- Compreender os problemas socioambientais e o desenvolvimento sustentável.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A função social do arquiteto e urbanista;
- Mapas geopolíticos e socioeconômicos;
- Populações tradicionais: indígenas e afrodescendentes, ribeirinhas, outros;
- O povo brasileiro;
- Os problemas socioeconômicos brasileiros;
- A vida urbana e rural;
- A urbanização brasileira;
- Os movimentos sociais (movimentos sociais tradicionais, movimento de reforma urbana, movimentos da atuais: occupy, rolezinhos, etc.);
- Democracia (conceitos, instrumentos de gestão democrática);
- A Constituição de 1988 e os direitos fundamentais;
- O direito à cidade;
- A participação como direito à cidadania;
- A estruturação do espaço urbano brasileiro: desigualdades na apropriação do espaço construído e as consequências das políticas neoliberais;
- A problemática sóciourbana e ambiental brasileira.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

JACOBI, Pedro. **Cidade e meio ambiente**: percepções e práticas. São Paulo: Annablume, 2000.

PADILHA, Valquiria. **Shopping center**: a catedral das mercadorias. São Paulo: Bomtempo, 2006.

ROLNIK, Raquel. **O que é a cidade?** 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

4.2. Bibliografia Complementar:

ARTIGAS, Vilanova João Batista. **Caminhos da arquitetura**. 4. ed. São Paulo :Cosac & Naify, 2004.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro :Zahar, 2013.

GOHN, Maria da Glória. **Sociologia dos movimentos sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

MATTA, Roberto da. **Fé em Deus e pé na tábua**: ou, como e porque o trânsito enloucece no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

SANTOS, Milton. **A Urbanização brasileira**. 5 . ed.; 2. reimpr. São Paulo: EDUSP, 2009.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Desenho Arquitetônico I	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200DEA2
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	2º
EIXO: Complementar	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Representação gráfica de projeto arquitetônico de construções até dois pavimentos com base nas normas técnicas específicas para desenho arquitetônico (NBR 6492 e outras) aplicando o conteúdo dos componentes de desenho de arquitetura em suas várias etapas: planta de situação, cobertura, planta baixa, cortes, elevações, fachadas. Desenvolve a precisão nas medidas, detalhes técnicos, simbologias, convenções, letras, traços a lápis e domínio de escala de acordo com o porte do programa.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno a desenhar e interpretar projetos de arquitetura de construções até dois pavimentos de acordo com a NBR 6492, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso levando o aluno a desenhar projetos concebidos na disciplina Projeto de Arquitetura I - Residencial.

2.2. Objetivos Específicos

- Fazer levantamentos de campo do espaço edificado por meio das diversas técnicas (ortogonal, triangulação, outras);
- Conhecer as simbologias, as normas e técnicas usuais no desenho de arquitetura;
- Dominar o uso das projeções ortogonais e de uso de instrumentos de desenho a lápis;
- Ressaltar a importância do croquis na concepção projetual;
- Capacitar o aluno na aplicação de técnicas próprias para as diversas fases de representação do projeto arquitetônico;
- Dar suporte a todas as outras disciplinas que tenham que utilizar elementos em planta.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Utilização das normas técnicas (NBR 6492), de desenho arquitetônico às diferentes etapas do projeto arquitetônico;
- Etapas e expressão do desenho: forma correta de utilização dos instrumentos, hierarquia e tipos de traços, hachuras, textos e normas do desenho;
- Conhecimento dos formatos de papel, dobras e caligrafia;

- Escalas: numéricas e gráficas, dimensionamento (cotas);
- Metodologia de desenho para construção de plantas baixas, cortes e fachadas. Mobiliário básico, layout e —molhosll;
- Circulação vertical (escadas);
- Diagramação de pranchas e elementos técnicos indispensáveis para a apresentação de projetos arquitetônicos;
- Apresentação gráfica final de um projeto arquitetônico.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**: para cursos técnicos de 2º grau e Faculdades de Arquitetura. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

BERG, L. **Desenho arquitetônico**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1997.

SARAPKA, Elaine Maria et al. **Desenho arquitetônico básico**. São Paulo: Pini, 2009.

4.2. Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Benjamim de A. **Desenho geométrico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2008.

CHING, Francis D. K.; JUROSZEK, Steven P. **Desenho para arquitetos**. Tradução de Alexandre Salvaterra. 2. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012.

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 7. ed. São Paulo: Globo, 2002.

NEUFERT, Ernest. **Arte de projetar em arquitetura**. 17. ed. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2009.

MONTENEGRO, Gildo A. **Ventilação e cobertas**: estudo teórico, histórico e descontraído. A arquitetura tropical na prática. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Física Aplicada à Arquitetura	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200FIA2
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54 h
	PERÍODO	2º
EIXO: Tecnologia	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

Estudo dos conceitos básicos da física e das propriedades térmicas, óticas e acústicas; dos elementos arquitetônicos, materiais e fatores naturais que interferem no conforto térmico, lumínico e acústico do homem no interior e exterior do ambiente construído visando a aplicabilidade de materiais e tecnologias disponíveis para o bom desempenho, eficiência energética e sustentabilidade nas edificações.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Desenvolver os conteúdos necessários para o entendimento das relações físicas entre os diversos elementos materiais da construção, visando a aplicabilidade destes na interação arquitetura/urbanismo/engenharia, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso, quando o aluno deverá aplicar nos projetos desenvolvidos na disciplina de Projeto de Arquitetura I – Residencial e os conceitos vistos nesta disciplina.

2.2. Objetivos Específicos

- Destacar as tecnologias disponíveis, além dos principais problemas provenientes de um projeto mal elaborado e de uma obra mal executada;
- Visualizar os principais materiais e equipamentos utilizados nas obras, com suas respectivas tecnologias e aplicação;
- Dar suporte técnico aos conteúdos a serem desenvolvidos nas disciplinas de Conforto Ambiental I – Térmico, Acústico e Lumínico, Instalações Hidro-Sanitárias e Mecânica Aplicada à Arquitetura.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Temperatura, calor e equilíbrio térmico;
- Condutividade, resistência, calor específico;
- Trocas térmicas, mecanismos de troca de calor;
- Dilatação térmica;
- Materiais isolantes e condutores térmicos;
- Conforto térmico;

- Fluidos, pressão e densidade;
- Fatores que influenciam a ventilação natural;
- Elementos arquitetônicos para ventilação natural;
- Variação de pressão, temperatura e densidade;
- Qualidade do ar interno;
- Ventilação e sistemas de ventilação artificial;
- Necessidades lumínicas do homem;
- Natureza da luz;
- Iluminação e projeto de luz;
- Grandezas fotométricas: fluxo luminoso;
- Eficiência luminosa, intensidade luminosa;
- Luz e cor, classificação das cores;
- Temperatura de cor correlata;
- Som, propriedades físicas do som;
- Reflexão, absorção difração e difusão do som;
- Fontes sonoras;
- Materiais isolantes e materiais absorventes;
- Reverberação e eco;
- Níveis de ruído;
- Conforto acústico;
- Eletricidade, noções básicas;
- Eficiência energética;
- Sustentabilidade nas edificações.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz . **Física clássica**: termologia, óptica e ondas . 2. ed. São Paulo: Atual, 2001. v.2.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert. **Fundamentos da física** : gravitação, ondas e termodinâmica. 9. ed. Rio de Janeiro :LTC, 2009. v.2.

TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene **Física para cientistas e engenheiros**: mecânica, oscilações e ondas - termodinâmica. 4. ed. São Paulo, LTC.,2000. v.1.

4.2. Bibliografia Complementar:

COSTA, Ennio Cruz da. **Física aplicada à construção** : conforto térmico. 4.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2012.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert. **Fundamentos da física**: mecânica. 8. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. v.1.

SILVA, Mauri Luiz da. **Iluminação**: simplificando o projeto. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

SOUZA, Léa C. Lucas de; ALMEIDA, Manuela Guedes de; BRAGANÇA, Luiz. **Bê – á - bá da acústica arquitetônica**: ouvindo a arquitetura. São Carlos: EDUFSCAR, 2013.

TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. **Física para cientistas e engenheiros**: eletricidade, magnetismo e óptica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. v.2.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Cidade, Espaço e Religião	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200CER2
	Nº DE CRÉDITOS	02
	CARGA HORÁRIA	36
	PERÍODO	2º
EIXO: Complementar	CICLO	FUNDAMENTAL

1. EMENTA

A teologia em face da crise dos humanismos modernos e os anti-humanismos; o fenômeno religioso e a multifacetada busca humana por Deus e sua resposta plural; o sagrado, a religião e a arte; o impacto da fé sobre o urbano e a fé sob o impacto do urbano.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Refletir sobre a característica humana de buscar o sagrado e de como se manifesta essa resposta ao anseio humano de forma plural na sociedade atual.

2.2 . Objetivos Específicos

- Perceber a função do sagrado na busca de sentido humano;
- Refletir sobre o papel da religião como viés cultural;
- Identificar características do fenômeno religioso e sua identificação com a arte e as construções de espaços sagrados;
- Compreender as raízes judaico-cristãs para uma aproximação à tradição religiosa cristã e suas riquezas;
- Analisar a relação e os impactos da fé no mundo urbano.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estrutura antropológica e busca do sagrado/caminhos para a descoberta do sagrado;
- Conceito de teologia;
- O ser humano à procura do sagrado (o belo);
- O ser humano em busca de sentido;
- Manifestações do sagrado (templos, altares, imagens...);
- A sacralidade emergente;
- Características do fenômeno religioso;
- Temas atuais: criação e evolução;

- Ciência e fé cristã;
- As lógicas das cidades, os seus espaços e relações sob a ótica da fé;
- A cidade: as lógicas do espaço e do centro;
- A cidade: as lógicas do tempo e do lazer;
- As lógicas da pluralidade cultural;
- As lógicas da participação e mobilização;
- As lógicas dos valores;
- As lógicas do trabalho e do poder.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ALVES, Rubem. **O que é religião**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

LIBÂNIO, João B. **As lógicas da cidade**: o impacto sobre a fé e sob o impacto da fé. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

LIBÂNIO, João Batista. **Deus e os homens**: os seus caminhos. Petrópolis: Vozes, 1996.

4.2. Bibliografia Complementar:

BOFF, Leonardo. **Jesus Cristo libertador**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

JOÃO PAULO II – Fides et Ratio. 9. ed. Paulinas 2006.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades**: alternativas para a crise urbana. 7. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013.

TEPE, Valfredo. **Antropologia Cristã**: diálogo interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 2003.

MUNFORD, Lewis. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura I - Residencial	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PDA2
	Nº DE CRÉDITOS	06
	CARGA HORÁRIA	108
	PERÍODO	2º
Eixo: Arquitetura	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Introdução ao processo projetual, através da concepção de espaços ao nível de esboços e maquetes, desenvolvendo noções de elementos e de princípios compositivos aplicados ao projeto, enfatizando a funcionalidade, a plástica e o conforto ambiental.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Projetar espaços de moradia em um só plano, ao nível de esboços e maquetes, introduzindo a partir de metodologia projetual, informações básicas de natureza conceitual e físico ambiental, enfatizando a funcionalidade, a plástica e o conforto ambiental. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso, com as disciplinas de Desenho Arquitetônico I, Estudos Sociais e Ambientais, Estética e Física Aplicada à Arquitetura.

2.2. Objetivos Específicos

- Capacitar o aluno para compreender as etapas do processo de projetar de natureza conceitual: conceito do tema, caracterização e necessidades dos usuários do espaço, estudos de caso, programa arquitetônico, relações do programa e o pré-dimensionamento;
- Capacitar o aluno para compreender as etapas do processo de projetar de natureza físico ambiental: contexto urbano, terreno, orientação solar, ventilação e legislação;
- Introduzir as noções gerais de estética, plástica, espaços de atividades, materiais, luz, volumetria, estrutura, textura, cores, sombras, ritmo, composição, escalas, aplicadas na definição espacial e formal do partido arquitetônico;
- Capacitar o aluno a processar as informações básicas de estudo preliminar para unidades residenciais e a representar suas ideias em forma de maquetes e croquis.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Etapas de processo projetual (EPPs): aspectos de natureza conceitual e físico ambiental;
- Principais condicionantes do partido arquitetônico;
- Estudo de orientação solar e rosa dos ventos;
- Estudo de composições volumétricas;
- Noções de ergonomia do ambiente construído;
- Estudo de mobiliário, espaços de atividades e dimensionamento;
- Introdução ao projeto arquitetônico;
- Estudo de unidades residenciais: bangalôs (praia e de campo), habitação de interesse social e casa de médio porte;
- Apresentação gráfica de estudo preliminar de unidades habitacionais com memorial justificativo, com maquetes com telhados móveis, layout de mobiliário e agenciamento do terreno.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

CHING, Francis D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes 1999.

KOWALTOWSKI, Doris C.C. et al (orgs). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

NEVES, Laert Pedreira. **Adoção do partido na arquitetura**. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2012.

4.2. Bibliografia Complementar:

BAKER, Geoffrey H. **Analisis de la forma: urbanismo y arquitectura**. 2. ed. México : Gustavo Gili, 1998.

GURGEL, Mirian. **Projetando espaços: Guia de Arquitetura de Interiores para áreas residenciais**. 7. ed. São Paulo: SENAC, 2013.

HOLANDA, Armando de. **Roteiro para construir no nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados**. 2. Ed. Recife: IAB, 2010;

MONEO, Rafael. **Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos**. São Paulo: Cosac . Naify, 2008. v.12. (Coleção Face Norte).

PANERO, Julius. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consultata e referência para projetos**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS	CODIGO DA DISCIPLINA	200TE2
	Nº DE CREDITOS	2
	CARGA HORÁRIA	36
	PERIODO	2º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Envolve um espaço de atividades práticas e metodológicas da profissão do arquiteto e urbanista atendendo às novas demandas de mercado de trabalho e tecnologias cujas atividades poderão ser norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Qualificar o aluno, mantendo-o atualizado com as novas demandas do mercado de trabalho através de atividades práticas e metodológicas da profissão de arquiteto e urbanista

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades práticas e metodológicas serão norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão abrangendo temas tais como: composições projetuais, novas tecnologias, sustentabilidade, expressão gráfica, mobilidade urbana, identidade visual de projeto, normatização, intervenções urbanas, desenho urbano entre outros de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

Indicada pelo docente responsável pela disciplina caso haja necessidade

TERCEIRO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200THA3
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	3º
EIXO: Teoria e História	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Teoria e história da produção arquitetônica e urbanística dentro do período que vai da antiguidade oriental, desde os primeiros assentamentos urbanos até as transformações urbanas ocorridas no renascimento no século XVI, nos aspectos concernentes à função social, programas, regras, partidos artísticos, necessidades técnicas e princípios construtivos.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Embasar teoricamente e historicamente os processos culturais estruturadores da produção arquitetônica e urbana ao longo da história.

2.2. Objetivos Específicos

- Analisar a produção arquitetônica e urbana e suas relações com os aspectos de ordem social, econômica, política e cultural;
- Identificar elementos construtivos e sua importância na produção arquitetônica;
- Aprofundar o conhecimento das proposições dos teóricos do período estudado visando uma crítica mais embasada.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A origem da cidade;
- Os primórdios da produção arquitetônica: Mesopotâmia e o Egito;
- O mundo grego, cultura egéia, minóicos, micênicos, a cidade grega e a adoção das ordens gregas;
- Arquitetura da Índia antiga e sudeste da Ásia;
- A arquitetura tradicional da China e do Japão;
- A estrutura das cidades orientais;
- O mundo romano e vestígios etruscos: a cidade de Roma e o império;
- A arquitetura paleocristã e bizantina;
- A arquitetura islâmica e as cidades mulçumanas;

- A arquitetura medieval: românica e gótica e o reflorescimento das cidades;
- A arquitetura nativa das Américas - as cidades pré-colombianas;
- A arquitetura e urbanismo da África;
- O renascimento e o maneirismo;
- As transformações urbanas e os traçados urbanísticos promovidos pelo renascimento.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. 4 .ed. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

BENÉVOLO, Leonardo. **História da cidade**. São Paulo: PERSPECTIVA. 2011.

CHING, Francis D. K. **Dicionário visual de arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins fontes, 2010.

JANSON, H. W. **História geral da arte: o mundo antigo e a idade média**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2001. v.1.

4.2. Bibliografia Complementar

ARGAN, Giulio C. **História da arte italiana, 1: da antiguidade a Duccio**. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.

COLE, Emily. **História ilustrada da arquitetura: um estudo das edificações, desde o Egito antigo até o século XIX, passando por estilos, características e traços artísticos da cada período**. São Paulo: Publifolha, 2013.

GLANCEY, Jonathan. **A história da arquitectura**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

GOMBRICH, E. H. **A história da Arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LELAND, M. Roth. **Entender la arquitectura: sus elementos, história y significado**. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Desenho de Perspectiva	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200DEP3
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	3º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Representação de elementos de arquitetura de interiores, da edificação e da paisagem urbana através de perspectivas de observação; perspectivas paralelas e perspectivase cônicas, através do método dos arquitetos, auxiliando a expressão nos projetos de arquitetura e de urbanismo.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno a desenhar tipos de perspectiva e aplicar em projetos de arquitetura, arquitetura de interiores, urbanismo e paisagismo, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso levando o aluno a desenhar perspectivas de projetos desenvolvidos nas diversas disciplinas de Projeto de Arquitetura e de Planejamento Urbano.

2.2. Objetivos Específicos

- Capacitar o aluno a transmitir suas ideias nos projeto de arquitetura, arquitetura de interiores, urbanismo e paisagismo em uma superfície bidimensional a partir do desenho de esboço e perspectivas à mão livre;
- Oferecer conhecimento básico de perspectiva para que o aluno possa esboçar suas ideias de projeto durante o processo criativo nas etapas pré projetuais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Método prático de perspectiva;
- Composição básica do desenho de observação;
- Tipos de perspectivas paralelas: cavaleira e a axonométrica ortogonal isométrica;
- Noções de perspectiva cônica: a localização do ponto de vista, orientação do plano de projeção, a distância e altura do observador, linhas de horizonte, fugas;
- Perspectiva cônica com um e dois pontos de fuga (método dos arquitetos);
- Elementos enriquecedores das perspectivas: vegetação, figuras humanas, textura, técnica ilustrativa.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

DOMINGUES, Fernando. **Croquis e perspectiva**. Porto Alegre: Masquatro, 2011.

MONTENEGRO, Gildo A. **A perspectiva dos profissionais**. 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2010.

QUADROS, Eliane Soares; SANZI, GianPietro, **Desenho de perspectiva**. São Paulo: Érica, 2014.

4.2. Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Benjamin de A. **Desenho geométrico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2008.

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 7. ed. São Paulo: Editora Globo, 2002.

MONTENEGRO, Gildo A., **Ventilação e cobertas**: estudo teórico, histórico e descontraído. Arquitetura tropical na prática. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 4.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de geometria descritiva**. São Paulo: Editora Nobel, 2004. v.1.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Desenho Arquitetônico II	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200DEA3
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	3º
EIXO: COMPLEMENTAR	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Representação gráfica de projeto arquitetônico de construções de mais de dois pavimentos de acordo com as normas da ABNT (NBR 6492), aplicando o conteúdo da disciplina Desenho Arquitetônico I para a correta representação do espaço arquitetônico e elementos gráficos exigíveis em plantas de desenho para as fases de projeto de arquitetura e de reforma: estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal e executivo.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno a desenhar e interpretar projetos de construções de mais de 2 (dois) pavimentos conforme normas de aprovação de projetos e NBR 6492, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso, fazendo o aluno a desenhar projetos concebidos na disciplina de Projeto de Arquitetura II - Residencial.

2.2. Objetivos Específicos

- Aplicar as convenções do desenho normativo na representação gráfica do espaço arquitetônico com base nas normas de aprovação de projeto e na NBR 6492;
- Esclarecer simbologias de representação gráfica conforme as prescritas na NBR 6492 para plantas de reformas e projetos executivos através de marcação e ampliação de detalhes gráficos;
- Fornecer ao aluno condições de desenvolver projetos arquitetônicos através do domínio da representação gráfica e simbologia do conhecimento dos detalhes construtivos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Representação de elementos de circulação vertical: escada, rampa e elevador. Conceito, dimensionamento, convenções e normas técnicas;
- Escada linear com/sem patamar; 2 lances, 3 lances e de emergência; helicoidal;

- Rampa com/sem patamar, com/sem corrimão;
- Elevador – casa de máquina;
- Representação de elementos de cobertura: conceito, dimensionamento e normas técnicas;
- Elementos construtivos: rufo, algeroz e cumeeira;
- Coberta em madeira com 1(uma) água, 2 (duas) águas e 4 (quatro) águas;
- Reforma em planta, corte e fachada;
- Diagramação de pranchas de estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal e executivo;
- Apresentação gráfica final de um projeto arquitetônico legal de um edifício residencial com mais de 3 (três) pavimentos.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

BERG, L. **Desenho arquitetônico**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1997

SARAPKA, Elaine Maria et al. **Desenho arquitetônico básico**. São Paulo: Pini, 2009.

4.2. Bibliografia complementar:

CARVALHO, Benjamim de A., **Desenho geométrico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2008.

CHING, Francis D. K.; JUROSZEK, Steven P. **Desenho para arquitetos**. Tradução de Alexandre Salvaterra. 2. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012.

MONTENEGRO, Gildo A., **Ventilação e cobertas**: estudo teórico, histórico e descontraído. Arquitetura tropical na prática. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

NEUFERT, Peter; NEFF, Ludwig. **Casa, apartamento, jardim**: projetar com conhecimento, construir corretamente. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

PANERO, Julius, e ZELNIK, Martín. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, S. A., 2002.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Mecânica Aplicada à Arquitetura	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200MEC3
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	3º
EIXO : Tecnologia	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Desenvolve noções básicas dos principais fundamentos das grandezas da mecânica aplicada à arquitetura, visualizando o funcionamento, o trabalho e as deformações das estruturas em concreto, madeira e metal a partir do entendimento dos esforços existentes num projeto arquitetônico.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno para analisar problemas de estruturas práticos no projeto arquitetônico quanto ao necessário diálogo profissional com o engenheiro, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso, levando o aluno a iniciar os estudos do comportamento estrutural de projeto desenvolvido na disciplina de Projeto de Arquitetura II – Residencial.

2.2. Objetivos Específicos

- Habilitar o aluno de arquitetura a se familiarizar com os esforços existentes num projeto arquitetônico;
- Entender as noções básicas das propriedades mecânicas de madeiras para resolução de problemas práticos de dimensionamento de elementos construtivos;
- Entender as noções básicas das propriedades mecânicas do concreto e do metal utilizadas na arquitetura;
- Dar suporte técnico aos conteúdos a serem desenvolvidos nas disciplinas de Resistências dos Materiais, Sistemas Estruturais e de Projeto de Arquitetura I - Residencial.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Vetores e operações vetoriais;
- Equilíbrio dos corpos rígidos;
- Forças nas estruturas arquitetônicas;
- Centróides e baricentros;
- Forças distribuídas;
- Forças em vigas;

- Vários tipos de carregamentos;
- Vínculo externos;
- Tipos de apoios;
- Análise de estruturas e estudo de treliças.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

BEER, Ferdinand. P. et al. **Mecânica vetorial para engenheiros: Estática.** Tradução de Antonio Eustaquio de Melo. 9.ed. São Paulo: Mcgraw Hill, 2012.

HIBELLER, R C. **Estática: mecânica para engenharia.** 12.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2011.

SARKIS, Melconian, **Mecânica técnica e resistência dos materiais.** 18 ed. São Paulo: Érica, 2009.

4.2. Bibliografia Complementar:

BEER, Ferdinand. P.; RUSSEL. Johnston Jr. e MCGRAW, Hill. **Resistência dos materiais.** 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2008.

COSTA, Ennio Cruz da. **Física aplicada à construção: conforto térmico.** 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1991.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert. **Fundamentos da física: mecânica.** 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. v.1.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert. **Fundamentos da física: gravitação, ondas e termodinâmica.** 9. ed. Rio de Janeiro :LTC, 2009. v.2.

TIPLER, P.; MOSCA, Gene. **Física para cientistas e engenheiros: mecânica, oscilações e ondas termodinâmica.** 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. v.1.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Informática Aplicada à Arquitetura	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200INF3
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	3º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Aplicação de softwares para representação do projeto de arquitetura e urbanismo com base nas normas técnicas específicas para desenho de arquitetura (NBR 6492) e para a construção de modelos tridimensionais.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Fazer os discentes assimilarem o conhecimento adquirido nas disciplinas de Desenho Arquitetônico e Perspectiva em ambiente virtual, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso, levando o aluno a desenhar projetos arquitetônicos desenvolvidos na disciplina de Projeto de Arquitetura II - Residencial.

2.2. Objetivos Específicos

- Introduzir o aluno no ambiente virtual e suas características, voltado para a arquitetura e urbanismo;
- Apresentar ferramentas de desenho, modificação, edição, visualização, formatação e configuração para impressão de projetos em 2D e 3D;
- Oferecer noções de construção de modelos tridimensionais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao ambiente virtual e suas características, voltado para a arquitetura;
- Apresentação de ferramentas de desenho, modificação, edição, visualização, formatação e configuração para plotagem de projetos;
- Noções de construção de modelos tridimensionais;
- Apresentação gráfica final de um projeto arquitetônico com configuração para impressão.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

LIMA, Claudia Campos Netto Alves de. **Estudo dirigido de Autocad 2013**. São Paulo: Érica. 2012.

LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de . **Estudo dirigido de Autocad 2015**. São Paulo: Erica, 2014.

OLIVEIRA, Marcos Bandeira de. **Google sketchup pro: aplicado em arquitetura**. São Paulo: Novatec, 2010.

4.2. Bibliografia Complementar:

COSTA, Lourenço. **Autocad 2015 - utilizando totalmente**. São Paulo: Erica, 2014.

JUSTI, Alexander Rodrigues. **Revit 9.0 Building**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.

LIMA, Claudia Campos Netto Alves de. **Autodesk revit architecture: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica, 2011.

RIBEIRO, Antonio Clelio; PERES, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. **Curso de desenho técnico e Autocad**. São Paulo: Pearson Brasil, 2013.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura II – Residencial	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PDA3
	Nº DE CRÉDITOS	06
	CARGA HORÁRIA	108
	PERÍODO	3º
Eixo: Arquitetura	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Desenvolvimento de metodologia projetual para a concepção arquitetônica ao nível de esboços e anteprojeto, levando em consideração os condicionantes ambientais e legais do terreno e sintetizando a correlação entre função, estrutura e significado da forma.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Projetar espaços de moradia em 2 planos, a nível de esboços e anteprojeto, levando em consideração os condicionantes ambientais e legais do terreno escolhido, enfatizando a plástica, a estrutura, a coberta, a implantação e as relações com o usuário e o entorno urbano, e contribuir para a interdisciplinaridade do curso através das disciplinas de Desenho Arquitetônico II, Desenho de Perspectiva, Informática Aplicada à Arquitetura e Mecânica Aplicada à Arquitetura.

2.2. Objetivos Específicos

- Seguir um processo metodológico para o desenvolvimento de um projeto arquitetônico;
- Realizar um diagnóstico do terreno/edificação ao qual o projeto se destina, identificando seus condicionantes legais e ambientais;
- Definir um organograma funcional para a edificação, a partir da interpretação das necessidades e expectativas de uso da futura edificação, compreendendo o programa arquitetônico e a relação das suas partes;
- Analisar criticamente obras arquitetônicas, desenvolvendo a sua própria criatividade, verificando a relação entre a forma arquitetônica e seus condicionantes: técnicas construtivas, necessidades funcionais, condicionantes legais e ambientais;
- Relacionar conceitos de programa, lugar e construção, definindo um partido arquitetônico que responda ao problema proposto;
- Apresentar um projeto arquitetônico de média complexidade (residência

unifamiliar), segundo as técnicas de desenho e de apresentação de projetos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Metodologia para o projeto arquitetônico;
- Estudo do terreno escolhido e seus condicionantes físicos e legais;
- Programa de necessidades e definição do cliente/usuário;
- O funcionamento da edificação: o programa arquitetônico e seu organofluxograma;
- Análise crítica de estudos de caso;
- Técnicas construtivas;
- Composição volumétrica de edificações;
- Desenvolvimento de um projeto arquitetônico: estudo de massa, definição de fluxos, implantação no terreno, definição do volume e plástica do edifício;
- Apresentação gráfica final de estudo preliminar de uma moradia com dois planos à mão livre e memorial descritivo e justificativo;
- Anteprojeto de uma moradia com dois planos, cuja ferramenta de representação fica a critério do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

CHING, Francis D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

COSTA, Lúcio. **Arquitetura**. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2011.

NEVES, Laert Pedreira. **Adoção do partido na arquitetura**. 3. ed. Salvador, UF 1989.

4.2 Bibliografia Complementar:

CHING, Francis D. K. ADAMS, Cassandra. **Técnicas de construção ilustradas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LENGEN, Johan Van. **Manual do arquiteto descalço**. São Paulo: Empório do Livro, 2008.

MONTENEGRO, Gildo A. **Ventilação e cobertas**: estudo teórico, histórico e descontraído. A arquitetura tropical na prática. São Paulo: Edgard Bluecher, 2010.

NEUFERT, Ernest. **Arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 1981.

HOLANDA, Armando de. **Roteiro para construir no Nordeste**: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados. 2. ed. Recife: IAB, 2010.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: TOPICOS ESPECIAIS	CODIGO DA DISCIPLINA	200TE3
	Nº DE CREDITOS	3
	CARGA HORARIA	54
	PERIODO	3º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Envolve um espaço de atividades práticas e metodológicas da profissão do arquiteto e urbanista atendendo às novas demandas de mercado de trabalho e tecnologias cujas atividades poderão ser norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Qualificar o aluno, mantendo-o atualizado com as novas demandas do mercado de trabalho através de atividades práticas e metodológicas da profissão de arquiteto e urbanista

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades práticas e metodológicas serão norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão abrangendo temas tais como: composições projetuais, novas tecnologias, sustentabilidade, expressão gráfica, mobilidade urbana, identidade visual de projeto, normatização, intervenções urbanas, desenho urbano entre outros de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

Indicada pelo docente responsável pela disciplina caso haja necessidade

QUARTO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200THA4
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	4º
EIXO: Teoria e História	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Teoria e história da produção arquitetônica e urbana dentro do período que vai do século XVII com o barroco/rococó até finais do século XIX, com as propostas urbanísticas modernas, nos aspectos concernentes à função social, programas, regras, partidos artísticos, necessidades técnicas e princípios construtivos.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Embasar teoricamente e historicamente os processos culturais estruturadores da produção arquitetônica e urbana.

2.2. Objetivos Específicos

- Identificar as características histórico-sociais e técnico-estéticas da produção arquitetônica e urbana em estudo;
- Desenvolver instrumentos de análise do espaço edificado através da noção de arquitetura como fenômeno inserido na estrutura cultural e geográfica;
- Aprofundar o conhecimento das proposições dos teóricos do período estudado visando uma crítica mais embasada.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O barroco e as cidades da Europa barroca;
- O rococó, o barroco ibérico e seu rebatimento no Brasil: as colônias europeias;
- A arquitetura dos séculos XVIII e XIX: o neoclassicismo e as mudanças na técnica das construções, a engenharia e o uso de novos materiais, o ecletismo e os revivals arquitetônicos, a arquitetura de ferro;
- Os movimentos para reforma nas artes aplicadas e o art nouveau;
- A escola de Chicago e a vanguarda americana;
- A questão urbana após a revolução industrial e seus reflexos na arquitetura e no urbanismo;
- O papel dos higienistas e sanitaristas e o surgimento da urbanística moderna;

- A reforma de Haussmann em Paris e outros planos;
- A experiência urbanística entre 1890 e 1914.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1 Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana, 1, 2, 3.** São Paulo: Cosac & Naify, 2013.

BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna.** São Paulo: PERSPECTIVA, 2011.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

4.2. Bibliografia Complementar:

BAKER, Geoffrey H. **Le Corbusier: uma análise da forma.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CHOAY, Françoise. **O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia.** 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

MUNFORD, Lewis. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

JANSON, H. W. **História geral da arte: o mundo moderno.** São Paulo: Martins Fontes, 2001. v.3

SUMMERSON, Jonh. **A linguagem clássica na arquitetura.** 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Conforto Ambiental I – Térmico, Acústico e Lumínico	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200CAB4
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	4º
EIXO: Tecnologia	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Envolve o conhecimento e exercício de técnicas, métodos e elementos que possam ser utilizados em projetos de arquitetura para satisfazer às exigências humanas quanto aos aspectos térmicos, acústicos e lumínicos, considerando o estudo das relações entre o homem, o meio ambiente, a eficiência energética das edificações e sustentabilidade.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Fazer os discentes desenvolverem uma arquitetura apropriada ao clima local favorecendo o conforto térmico, acústico e lumínico do usuário, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso levando o aluno a conceber projetos com princípios bioclimáticos, sustentáveis, com eficiência energética a serem desenvolvidos na disciplina de Projeto de Arquitetura III – Institucional e Topografia e Cartografia.

2.2. Objetivos Específicos

- Entender os conceitos de arquitetura bioclimática, eficiência energética e princípios de sustentabilidade;
- Entender o processo de urbanização e as mudanças climáticas;
- Aplicar técnicas, métodos, elementos que venham satisfazer às exigências humanas quanto aos aspectos térmicos, acústicos e lumínico nas concepções arquitetônicas;
- Capacitar o aluno para uma análise ambiental do espaço público e elaboração de uma arquitetura visando o conforto do ser humano na edificação e no seu entorno.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conforto ambiental, princípios bioclimáticos, eficiência energética e sustentabilidade: conceitos, estratégias e sua aplicação na arquitetura e urbanismo;
- Princípios bioclimáticos: tecido urbano, traçado, volumetria e distribuição das edificações, vegetação;
- Ecossistemas, formação dos microclimas e poluição ambiental;

- Tempo e clima: fatores e elementos climáticos globais e locais;
- O homem, o clima e o ambiente: variáveis humanas, arquitetônicas e ambientais;
- Ventilação: origem, direção, velocidade e efeitos aerodinâmicos;
- Estudo do terreno: influência da topografia, superfície do solo e vegetação nos elementos climáticos;
- Conforto térmico: uso de carta solar e estudo das fachadas: máscara de sombra, orientação, implantação, insolação, beirais, terraços, brises, pérgulas.
- Conforto luminoso: iluminação natural e artificial, estratégias e aplicação. Luz, grandezas, lâmpadas, aplicação e cálculo luminotécnico, eficiência energética, normas e leis brasileiras;
- Conforto acústico na arquitetura e na cidade. Objetivos, normas e leis brasileiras. Propriedades do som e sua medição. Comportamento acústico dos materiais, forma arquitetônica e tempo de reverberação;
- Fundamentos da acústica e sua aplicação no projeto arquitetônico. Conceitos e grandezas relativos à geração e propagação do som. Ruído e tratamento acústico de ambientes.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. **Manual de conforto térmico. 6.** ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

SOUZA, Léa Cristina Lucas de; GUEDES, Manuela; BRAGANÇA, Luiz. **Be à bá da acústica arquitetônica:** ouvindo a arquitetura. São Carlos: EDUFSCAR, 2013.

SILVA, Mauri Luiz da. **Iluminação:** simplificando o projeto. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

4.2. Bibliografia Complementar:

BITTENCORT, Leonardo. **Uso das cartas solares:** diretrizes para arquitetos. 4.ed. Maceió: Edufal, 2008.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos** . 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2009.

GAUZIN, Muller Dominique. **Arquitetura ecológica.** São Paulo: SENAC, 2011.

MONTENEGRO, Gildo A. **Ventilação e cobertas: estudo teórico, histórico e descontraído. A arquitetura tropical na prática.** São Paulo: Edgar Blucher, 2010.

SILVA, Mauri Luiz da. **Led: a luz dos novos projetos.** Rio de Janeiro, 2011.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Instalações Hidrossanitárias	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200IHS4
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	4º
EIXO: Tecnologia	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Elaboração do projeto hidrossanitário segundo as normas técnicas, a partir do estudo e dimensionamento dos diversos elementos que o compõem dentro das diversas alternativas tecnológicas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno na elaboração de projeto hidrossanitário, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso na disciplina de Projeto de Arquitetura III - Institucional.

2.2. Objetivos Específicos

- Destacar as tecnologias disponíveis, além dos principais problemas provenientes de um projeto mal elaborado e de uma obra mal executada;
- Visualizar os principais materiais e equipamentos utilizados nas obras de instalações, com suas respectivas tecnologias e aplicação;
- Possibilitar o levantamento quantitativo de materiais para orçamento;
- Fornecer subsídios e conhecimento para fiscalização de obras.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de mecânica dos fluidos;
- Distribuição, força, pressão e perda de carga;
- Instalações prediais de água fria;
- Poços, captação de água e instalação de bombas;
- Consumo e dimensionamento de reservatórios;
- Dimensionamento de tubos e cálculo de perdas;
- Instalações prediais de águas servidas e pluviais;
- Instalações prediais de esgotos sanitário;
- Afastamento e tratamento dos esgotos domésticos;
- Instalações de caixas para águas pluviais;
- Dimensionamento de calhas pluviais;

- Drenagem predial;
- Sistema de aquecimento de água por energia solar.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

AZEVEDO NETTO, J. M. **Manual de hidráulica**. 8. ed. São Paulo; Edgard Blücher, 2012.

CREDER, Hélio. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. 5. ed. rev. São Paulo: Livro Técnico, 2003.

MACINTYRE, Archibald Joseph, **Manual de instalações hidráulicas e sanitárias**, Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1990.

4.2. Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **5626**: Instalação predial de água fria. Rio de Janeiro: Abnt, 1998. 41 p.

CARVALHO JUNIOR, Roberto. **Instalações prediais hidráulico-sanitárias**. 1.ed. São Paulo: Editora Blucher, 2014.

FIALHO, Arivelto Bustamante. **Automação hidráulica**: projeto dimensionamento e análise de circuito. 6. ed. rev.; atual. Editora Erica, 2004.

GABRI, Carlo. Projetos e instalações hidro-sanitárias: para engenheiros, técnicos e especialistas do ramo. Curitiba: Hemus, 2004.

SALGADO, J. **Instalação hidráulica residencial**: a prática do dia a dia. São Paulo: Érica 2015.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Topografia e Cartografia	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200TOP4
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	4º
EIXO: Tecnologia	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Desenvolve a capacidade de visualização do terreno, abordando os princípios práticos e teóricos dos métodos atuais de levantamentos topográficos, bem como sua representação para compreensão e intervenção em terrenos para projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno para leitura e análise de viabilidade do terreno a partir de sua representação topográfica, como também contribuir para a interdisciplinaridade do curso, levando o aluno a aplicar o conhecimento adquirido para intervenções em terrenos analisados na disciplina de Projeto Arquitetura III – Institucional e Conforto Ambiental I – Térmico, Acústico e Lumínico.

2.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimentos básicos de cartografia nas representações da superfície da terra;
- Estudar a topometria e seus métodos de medição da superfície da terra;
- Compreender curvas de nível: representação, elaboração e reprodução física e virtual.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução cartografia e topografia; escalas usuais na topografia;
- Elementos de planimetria: medidas topográficas;
- Cálculo de coordenadas UTM;
- Elementos de altimetria: referencial altimétrico;
- Representação da superfície topográfica: plano cotado, curva de nível, perfil topográfico, desenho a partir das curvas de nível, seção transversal;
- Construção de modelos tridimensionais a partir de uma planta plani-altimétrica;
- Noções de fotogrametria: conceitos, objetivos e aplicações, aerofotogrametria;
- Utilização da planta topográfica (planimetria), leitura e interpretação e determinação de elementos topográficos: coordenadas, cotas e declividades;
- Noções de sistema de informações geográfica, sistema de posicionamento global;

- Projeto de terraplanagem e locação de edificações;
- O partido arquitetônico e seus condicionantes (o programa, o lugar, etc.).

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ALMEIDA, C. M. de; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. M. V. (Org.). **Geoinformação em urbanismo: cidade real x cidade virtual**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. 2. ed. Canoas: Centro Universitário La Salle. 2008.

MCCORMAC, Jack C. **Topografia**. 5. ed. São Paulo: LTC. 2007.

4.2. Bibliografia Complementar:

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia: aplicada à engenharia civil**. 3. Ed. São Paulo. Edgard Blucher, 2013. v.2.

CASACA, João M.; MATTOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. **Topografia geral**. São Paulo: LTC. 2007.

GONÇALVES, José Alberto. **Topografia: conceitos e aplicações**. Lisboa: Lidel. 2012.

ROCHA, César Henrique Barra. **Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar**. 3. ed. Juiz de Fora: UFJF. 2007.

TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. **Fundamentos de topografia**. Porto Alegre: Bookman. 2014.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Detalhes Arquitetônicos	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200DEA4
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	4º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Concepção e representação de elementos construtivos integrantes de projetos arquitetônicos: especificação de acabamentos, esquadrias, estrutura e escadas além da especificação de elementos de parede, piso e teto visando o desempenho e sustentabilidade da edificação.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Fazer os discentes conhecerem e representarem os elementos construtivos integrantes dos projetos, aplicando conhecimentos relacionados à sustentabilidade, conforto térmico, lumínico e acústico na representação e especificação de detalhes arquitetônicos, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso levando o aluno a detalhar elementos de projeto arquitetônico desenvolvidos nas disciplinas de Projeto Arquitetônico.

2.2. Objetivos Específicos

- Dar possibilidade do discente se familiarizar com as novas tecnologias construtivas e projetos complementares ao projeto arquitetônico, visando sua otimização através do detalhamento de seus elementos;
- Perceber em um projeto arquitetônico e/ou urbanístico, quais elementos merecem ser detalhados, visando uma melhor execução da obra;
- Colocar o aluno a par das regras, notações e desenhos necessários à execução de um projeto;
- Capacitar o aluno na criação de novos detalhes.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Detalhes construtivos de pisos, paredes e tetos;
- Escadas e rampas acessíveis;
- Cobertas e estruturas;
- Esquadrias;
- Elementos de Fachada;
- Piscinas;

- Calçadas acessíveis.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

CARRANZA, Edite Galote Rodrigues; CARRANZA, Ricardo. **Detalhes construtivos de arquitetura**. São Paulo: Pini, 2014.

CHING, Francis D. K. **Dicionário visual de arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

MONTENEGRO, Gildo A. **Ventilação e cobertas**: estudo teórico, histórico e descontraído. A arquitetura tropical na prática. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

4.2. Bibliografia Complementar:

CHING, Francis D. K. **Técnicas de construção ilustradas**, 2. ed. Porto Alegre : Bookman, 2001.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura**. 17. ed. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2004.

NEUFERT, Peter e NEFF, Ludwig. **Casa, apartamento, jardim**: projetar com conhecimento, construir corretamente. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

LENGEN, Johan Van. **Manual do arquiteto descalço**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**. para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura III – Institucional	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PDA4
	Nº DE CRÉDITOS	06
	CARGA HORÁRIA	108
	PERÍODO	4º
Eixo: Arquitetura	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Concepção arquitetônica de média complexidade e legislação de temática específica, ao nível de anteprojeto e projeto legal, aplicando conceitos de princípios compositivos, instalações hidráulicas, topografia e conforto ambiental.

2. OBJETIVOS

2.2. Objetivo Geral:

Projetar edifícios educacionais ao nível de esboços, anteprojeto e projeto legal, aplicando os conceitos de instalações hidráulicas, topografia e conforto ambiental. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso através das disciplinas de Instalações Hidrossanitárias, Topografia e Cartografia, Detalhes Arquitetônicos e Conforto Ambiental I – Térmico, Acústico e Lumínico.

2.2. Objetivos Específicos:

- Introduzir, no exercício do projeto arquitetônico, legislações e conceitos relativos a temática institucional;
- Exercitar princípios de modulação e racionalidade construtiva no projeto arquitetônico;
- Sintetizar conhecimentos referentes aos aspectos técnicos, construtivos e ambientais na edificação.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Relação entre teoria e projeto, considerando os aspectos técnicos, construtivos e ambientais;
- Princípios da racionalidade construtiva;
- Especificidades das legislações institucionais para edificações;
- As instalações prediais e a arquitetura: condicionantes técnicos;
- Relações entre topografia acidentada e a edificação.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

CHING, Francis D. K.. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MONTENEGRO, Gildo A., **Ventilação e cobertas**: estudo teórico, histórico e descontraído. A arquitetura tropical na prática. São Paulo: Edgard Bluecher, 2010.

PANERO, Julius, e ZELNIK, Martín. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consultata e referência para projetos. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2002.

4.2. Bibliografia Complementar:

BRUAND, Yves, **Arquitetura contemporânea no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

CULLEN, Gordon, **Paisagem urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FROTA, Anesia Barros e Schiffer, Sueli Ramos. 2.ed. **Manual do conforto térmico**. Studio Nobel –

ROPIUS, Walter. **Bauhaus**: nova arquitetura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

NEUFERT, Peter e NEFF, Ludwig. **Casa, apartamento, jardim**: projetar com conhecimento, construir corretamente. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS	CODIGO DA DISCIPLINA	200TE4
	Nº DE CREDITOS	1
	CARGA HORARIA	18
	PERIODO	4º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Envolve um espaço de atividades práticas e metodológicas da profissão do arquiteto e urbanista atendendo às novas demandas de mercado de trabalho e tecnologias cujas atividades poderão ser norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Qualificar o aluno, mantendo-o atualizado com as novas demandas do mercado de trabalho através de atividades práticas e metodológicas da profissão de arquiteto e urbanista

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades práticas e metodológicas serão norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão abrangendo temas tais como: composições projetuais, novas tecnologias, sustentabilidade, expressão gráfica, mobilidade urbana, identidade visual de projeto, normatização, intervenções urbanas, desenho urbano entre outros de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

Indicada pelo docente responsável pela disciplina caso haja necessidade

QUINTO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200THA5
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	5º
EIXO: Teoria e História	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Teoria e história da produção arquitetônica e urbana do início do século XX com os movimentos de vanguarda até a década de 70 deste século, com as críticas e revisões do movimento moderno.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Embasar teoricamente e historicamente os processos culturais estruturadores da produção arquitetônica e urbanística ao longo da história.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar as características histórico-sociais e técnico-estéticas da produção arquitetônica e urbana em estudo;
- Desenvolver instrumentos de análise do espaço edificado através de noção de arquitetura como fenômeno inserido na estrutura cultural e geográfica;
- Aprofundar o conhecimento das proposições dos teóricos do período estudado visando uma crítica mais embasada.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Vanguardas da modernidade: o cubismo, neoplasticismo, futurismo e expressionismo em arquitetura;
- A contribuição holandesa; a habitação popular na Alemanha: neus bauen e os siedlugen;
- O construtivismo russo; o racionalismo;
- O advento do movimento moderno;
- A cidade moderna;
- A atuação dos novos arquitetos pré-racionalistas;
- Deustcher werkbund e o panorama arquitetônico alemão pré-bauhaus;
- A bauhaus e os mestres alemães;
- Os CIAMs;

- A arquitetura do organicismo;
- O empirismo escandinavo;
- O desenvolvimento da arquitetura moderna nos Estados Unidos;
- O estilo internacional;
- O team 10; arquitetura britânica: o brutalismo e o urban structuring;
- Cultura e arquitetura italiana;

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

CURTIS, W. J. R. **Arquitetura moderna desde 1900**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FRAMPTON, K. **História crítica da arquitetura moderna**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2008.

4.2. Bibliografia Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. 4. ed. São Paulo. Martins Fontes, 1998.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**, São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BANHAM, Reyner. **Teoria e projeto na primeira era da máquina**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BENEVOLO, Leonardo. **História da cidade**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

LE CORBUSIER. **Por uma arquitetura**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MUNFORD, Lewis. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. 4. ed. São Paulo. Martins Fontes, 2004.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Conforto Ambiental II – Ergonomia do Ambiente Construído	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200CAB5
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	5º
EIXO: Tecnologia	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Estudo da ergonomia aplicada ao ambiente construído a partir da sua visão sistêmica sobre o espaço de trabalho e atividade. Desenvolve metodologias para avaliação de ambientes pós-ocupados visando produzir diagnóstico e recomendações sobre aspectos ambientais, construtivos, funcionais, perceptivos e comportamentais dos usuários em edificações e espaços públicos abertos priorizando aspectos de uso, manutenção e o ponto de vista dos usuários.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Fazer os alunos aplicarem técnicas e metodologias para avaliação ergonômica de edificações e espaços públicos abertos pós-ocupados contribuindo para a interdisciplinaridade do curso levando o aluno a conceber projetos arquitetônicos com princípios ergonômicos desenvolvidos na disciplina de Projeto de Arquitetura IV – Edifício Híbrido.

2.2. Objetivos Específicos

- Identificar a existência de demandas que apontem a necessidade de intervenções ergonômicas em ambientes através de levantamento dos condicionantes físico-ambientais do ambiente em uso e da percepção ambiental pelo usuário;
- Oferecer conhecimento básico ao aluno para diagnosticar se os ambientes estão adaptados às tarefas, às atividades que neles irão desenvolver e adequados às expectativas dos usuários mediados pelo sentimento e percepção que tem do espaço;
- Habilitar o discente a fazer sugestões de melhorias e proposições de alternativas para os problemas identificados nos espaços a partir da visão sistêmica da ergonomia;
- Conscientizar o aluno da importância da avaliação ergonômica do ambiente construído para a alterações do processo projetual.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios de ergonomia;
- Avaliação ergonômica do ambiente construído;
- Instrumentos e ferramentas de avaliação pós-ocupação (APO) possíveis de serem aplicados na avaliação ergonômica: walkthrough, mapa comportamental, poema dos desejos, mapeamento visual, mapa mental, seleção visual, constelação dos atributos, entrevista, questionário e outros;
- Planilhas de vistoria de acessibilidade espacial em edifícios públicos e no espaço urbano;
- Instrumentos gráficos de análise do desempenho do ambiente construído: matriz de descobertas e/ou outros;
- Legislação, conforto ambiental, eficiência energética e sustentabilidade na arquitetura;
- NBR 9050: restrições espaciais e princípios do design universal;
- NBR 15.579: introdução à norma de desempenho – atribuições do arquiteto;
- Espaços de atividades, dados antropométricos, layout, fluxograma;
- Revestimentos, acabamentos, cores e texturas e conforto do usuário;
- Avaliação da acessibilidade espacial nos edifícios públicos e espaço urbano: orientação espacial, comunicação, deslocamento e uso;
- Percepção ambiental pelo usuário - aspectos cognitivos;
- Diagnóstico e recomendações ergonômicas.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

MONT'ALVÃO, Claudia; VILLAROUÇO, Vilma. **Um novo olhar para o projeto: a ergonomia no ambiente construído**. Rio de Janeiro: 2AB, 2011. v.1.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consultata e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili. 2008.

VILLA, Simone Barbosa; ORNSTEIN, Sheila Walbe (Org). **Qualidade ambiental na habitação**: avaliação pós-ocupação. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

4.2. Bibliografia Complementar:

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas**. São Paulo: SENAC: 2007.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

MORAES, Odair B.; SARMENTO, Thaisa F. C. S; ORNSTEIN, Sheila O.(Orgs).**Avaliação Pós-Ocupação da UFAL- Campus Arapiraca**: uma experiência didática. Arapiraca: UFAL, 2011.

NEUFERT, Ernest; NEUFERT, Peter. **Arte de projetar em arquitetura**. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

VOORDT, Theo J. M. Van der; WEGEN, Herman B.R. Van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações** . São Paulo: Oficina de Textos, 2013.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200IES5
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	5º
EIXO: Tecnologia	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Instalações elétricas prediais a partir do entendimento da produção, transmissão e distribuição de um sistema mais complexo, do gerador até os pontos de utilização em baixa tensão destacando as tecnologias de iluminação disponíveis como os sistemas fotovoltaicos e instalação de acionamentos automatizados para o rendimento e a qualidade do sistema de iluminação e redução do consumo de energia elétrica na edificação.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Mostrar a necessidade de conjugar os elementos básicos e essenciais dos projetos de instalações ao arquitetônico, divulgando os princípios, métodos, dimensionamento e normas utilizados nos projetos de instalações elétricas em edifícios, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso, levando o aluno a realizar o projeto elétrico de uma edificação a ser desenvolvido na disciplina de Projeto de Arquitetura IV – Edifícios Híbridos.

2.2 .Objetivos Específicos

- Destacar as tecnologias disponíveis, além dos principais problemas provenientes de um projeto mal elaborado e de uma obra mal executada;
- Visualizar os principais materiais e equipamentos utilizados nas obras de instalações, com suas respectivas tecnologias e aplicação;
- Possibilitar o levantamento quantitativo desses materiais para orçamento;
- Fornecer subsídios e conhecimento para fiscalização de obras.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Geração, transmissão e distribuição de energia;
- Esquemas conceituais e materiais;
- Locações de lâmpadas e tomadas;
- Previsão de carga;
- Dimensionamento de condutores elétricos;
- Tabela auxiliares de cálculo;

- Dimensionamento de Iluminação;
- Dispositivos de proteção de circuitos elétricos;
- Distribuição de circuitos;
- Projeto de instalação elétrica residencial;
- Prumadas em edifícios: para energia elétrica;
- Sistema de aterramento, telefones e antenas;
- Elevadores; pára-raios;
- Introdução ao sistema fotovoltaico residencial.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. 5. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2012.

COTRIM, Ademaro, A . M. B., **Instalações elétricas**. 5.ed. São Paulo: Makron, 2010.

NISKIER, Júlio, MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações elétricas**. São Paulo: Livros Técnicos, 2011.

4.1. Bibliografia Complementar:

CARVALHO JUNIOR, Roberto. **Instalações elétricas e o projeto de arquitetura**. 7.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2016.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert. **Fundamentos da física: eletro magnetismo**. 8.ed. Rio de Janeiro :LTC, 2008. v.3.

MOREIRA, Vinicius de Araujo. **Iluminação elétrica**. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

SILVA, Mauri Luiz da. **Luz, lâmpadas & iluminação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

SILVA, Mauri Luiz da. **Iluminação: simplificando o projeto**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Resistência e Estabilidade das Construções	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200RES5
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	5º
Eixo: Tecnologia	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Estudo dos princípios da resistência dos materiais, tais como tensão, deformação e flambagem necessários para o entendimento do funcionamento dos elementos estruturais no projeto de arquitetura e obras de arte especiais (pontes, passarelas e viadutos).

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Despertar o sentido intuitivo do aluno, relativo ao comportamento estrutural a partir dos conceitos fundamentais da resistência dos materiais.

2.2 .Objetivos Específicos

- Introduzir os princípios fundamentais da resistência dos materiais tais como, tensões normais, de cisalhamento, deformações absolutas e específicas e diagramas tensão x deformação;
- Estudar a determinação das tensões internas atuantes em um elemento estrutural visando a comparação com as tensões resistentes do material empregado;
- Entender o funcionamento do mecanismo de flambagem em elementos estruturais comprimidos;
- Determinar as deformações existentes em elementos estruturais fletidos de forma a criar um senso crítico no aluno a partir da verificação do atendimento aos valores permitidos em norma.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diagrama tensão x deformação;
- Concreto armado;
- Aço;
- Madeira;
- Tensões e deformações nas vigas carregadas transversalmente;
- Elementos estruturais submetidos à flexão oblíqua;
- Flambagem.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

BEER, Ferdinand P., JOHNSTON Jr., E. Russel. **Resistência dos materiais**. 3. ed. São Paulo: Makron Book, 2011.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Resistência dos materiais: para entender e gostar**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.

MELCONIAN, Sarkis, **Mecânica técnica e resistência dos materiais**. 18. ed. São Paulo, : Érica, 2009.

4.2. Bibliografia Complementar:

ASSAN, Aloisio Ernest. **Resistência dos materiais**. 2. reimpr. São Paulo: Unicamp Brasil, 2015.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado, eu te amo: para arquitetos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

PFEIL, Walter; PFEIL, Michele. **Estrutura de madeira**. dimensionamento segundo a Norma Brasileira NBR 7190/97 e critérios das Normas Norte-americana NDS e Européia EUROCODE 5. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC,2003

PFEIL, Walter; PFEIL, Michele. **Estruturas de aço: dimensionamento prático de acordo com a NBR8800:2008**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

ONOUYE, Barry; Kane, Kevin, **Estática e resistência dos materiais para arquitetura e construção de edificações**. 4. ed. São Paulo: LTC,2015.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Planejamento Urbano I – Escala Intraurbana	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200URB5
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	5º
EIXO: Urbanismo	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Discute as causas e efeitos do processo de urbanização brasileiro, e os princípios determinantes do planejamento urbano no Brasil, desde as primeiras iniciativas até os dias atuais, e seus reflexos nas cidades. Desenvolve metodologias para diagnóstico e diretrizes na escala intraurbana, em um determinado recorte de um município.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Fazer os discentes compreenderem a formação do espaço urbano brasileiro, e os princípios do planejamento urbano, com a perspectiva de diagnosticar e propor diretrizes urbanísticas na escala intraurbana, como também, contribuir para a interdisciplinaridade do curso, levando o aluno a avaliar e mensurar os impactos dos projetos arquitetônicos desenvolvidos na disciplina de Projeto de Arquitetura IV – Unidade de Saúde, no espaço urbano.

2.2. Objetivos Específicos

- Entender os conceitos de urbanização, urbanismo, planejamento urbano, ruralização e espaços periurbanos;
- Entender a lógica do processo de urbanização brasileiro e as conseqüências para a cidade atual;
- Discutir os conceitos de planejamento e gestão urbanos e suas interfaces com a legislação urbana;
- Compreender processos metodológicos de leitura da cidade, identificando a diversidade de processos de ocupação, padrões tipológicos e morfológicos e significados urbanos;
- Capacitar o aluno para elaboração de diretrizes gerais na área de intervenção.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de urbanização, urbanismo, áreas periurbanas, áreas rurais, planejamento e gestão urbanos;
- Cidades sustentáveis, cidades compactas, cidades dispersas, cidades inteligentes;
- Urbanismo tático, urbanismo sustentável, urbanismo social, entre outros conceitos;
- A produção capitalista do espaço urbano;
- A produção social do espaço urbano e a formação da paisagem urbana;
- Vazios urbanos e suas repercussões no planejamento;
- Grandes projetos urbanos;
- O processo de urbanização no Brasil;
- O planejamento e a gestão urbanos no Brasil: conceitos e definições;
- Planejamento participativo - a participação nos processos de decisão e os atores sociais na concepção do espaço urbano;
- O novo desenvolvimentismo e os planos estratégicos: conceitos e estudos de caso;
- Metodologias de análise para elaboração de diagnóstico urbanístico e diretrizes gerais para o espaço urbano.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ARANTES, Otília; VAINER, Carlos B.; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. 7. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

4.2. Bibliografia Complementar:

MARICATO, Ermínia. **O impasse da política urbana no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2011.

PEREIRA, Elson (Org.). **Planejamento urbano no Brasil: conceitos, diálogos e práticas**. 2. ed. Chapecó: Argos, 2013.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

SÁNCHEZ, Fernanda. **A reinvenção das cidades para um mercado mundial**. 2. ed. Chapecó: Argos, 2010.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura IV – Unidades de Saúde	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PDA5
	Nº DE CRÉDITOS	06
	CARGA HORÁRIA	108
	PERÍODO	5º
Eixo: Arquitetura	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Concepção arquitetônica de grande complexidade e legislação de temática específica, ao nível de projeto executivo, com visão sequencial das etapas de projeto, enfatizando sistemas estruturais, instalações prediais, legislação de uso e ocupação do solo, código de edificações e variáveis técnico – econômicas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Projetar unidades de saúde ao nível de projeto executivo, enfatizando sistemas estruturais, instalações prediais, legislação de uso e ocupação do solo, código de edificações e variáveis técnico – econômicas, promovendo interdisciplinaridade com Planejamento Urbano I, Conforto Ambiental II – Ergonomia do Ambiente Construído, Instalações Elétricas e Resistência dos Materiais.

2.2 . Objetivos Específicos

- Dominar a normativa legal e técnica da temática de saúde, considerando os aspectos técnico-funcionais, técnico-construtivos, programáticos, ambientais;
- Desenvolver estudos de caso da temática de saúde, com a finalidade de obter conhecimentos específicos ao tema, avaliação pós-ocupacional, e relação da teoria com a prática projetual;
- Desenvolver a relação do edifício com o entorno e a relação forma-função;
- Integração do edifício à malha urbana existente, com tratamento paisagístico dos espaços livres;
- Desenvolver a compatibilização do projeto de arquitetura com os projetos complementares de engenharia;
- Desenvolver o projeto ao nível de projeto executivo;
- Promover interdisciplinaridade com a disciplina de Planejamento Urbano I, no sentido de inserção da edificação numa dada realidade urbana; Conforto Ambiental II - Ergonomia do Ambiente Construído, através da análise de resultados obtidos em estudos e avaliação pós-ocupacional e Instalações Elétricas, inserindo compatibilização dos projetos complementares.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estratégia de elaboração de projeto executivo.
- Relação da edificação com sua complexidade construtiva e plástica;
- Características e peculiaridades de unidades de saúde;
- Estudos de caso, estudo programático, dimensionamento, diagramas, condicionantes naturais, condicionantes legais, condicionantes técnicos.
- Projetos complementares ao projeto arquitetônico: estrutural, hidrossanitário, elétrico, telefonia, gás, condicionamento do ar, lógica, exaustão mecânica – interface e compatibilização.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

GÓES, Ronald de. **Manual prático de arquitetura hospitalar**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2014.

GÓES, Ronald de. **Manual prático de arquitetura para clínicas e laboratórios**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2012

NEVES, Laerte Pedreira. **Adoção do partido na arquitetura**. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2012

4.2. Bibliografia Complementar:

CLARK, Roger A. & PAUSE, Michael. **Arquitetura: temas de composição**. México, Ediciones Gustavo Gili, 1996.

HOLANDA, Armando de. **Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados**. 2. ed. Recife: IAB, 2010.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Porto Alegre, Bookman, 2010.

NEUFERT, E.; NEUFERT, P. **Arte de projetar em arquitetura**. 17. ed. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2004.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **A concepção estrutural e a arquitetura**. São Paulo: Zigurate. 2000.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS V	CODIGO DA DISCIPLINA	200TE5
	Nº DE CREDITOS	1
	CARGA HORÁRIA	18
	PERIODO	5º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Envolve um espaço de atividades práticas e metodológicas da profissão do arquiteto e urbanista atendendo às novas demandas de mercado de trabalho e tecnologias cujas atividades poderão ser norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Qualificar o aluno, mantendo-o atualizado com as novas demandas do mercado de trabalho através de atividades práticas e metodológicas da profissão de arquiteto e urbanista

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades práticas e metodológicas serão norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão abrangendo temas tais como: composições projetuais, novas tecnologias, sustentabilidade, expressão gráfica, mobilidade urbana, identidade visual de projeto, normatização, intervenções urbanas, desenho urbano entre outros de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

Indicada pelo docente responsável pela disciplina caso haja necessidade

SEXTO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo IV	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200THA6
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	6º
EIXO: Teoria e História	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Analisa a produção arquitetônica e urbana quanto aos aspectos concernentes à função social, programas, regras, partidos artísticos, necessidades técnicas e princípios construtivos, a partir da década de 70 do século XX, com as críticas e revisões do movimento moderno até os dias atuais, verificando suas características e caminhos teóricos, técnicos e plásticos.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Embasar teoricamente e historicamente o entendimento dos processos culturais estruturadores da produção arquitetônica e urbanística na contemporaneidade. Contribuir com a interdisciplinaridade do curso para as disciplinas de Projeto de Arquitetura e de Planejamento Urbano.

2.2 . Objetivos Específicos

- Preparar os alunos para uma reflexão sobre o significado da linguagem e dos conceitos da arquitetura e urbanismo contemporâneos;
- Levar o aluno a entender e estimular o debate sobre a produção arquitetônica e urbana atual, tendo em vista a formação de uma atitude crítica e autônoma diante desta produção;
- Aprofundar o conhecimento das proposições dos teóricos do período estudado visando uma crítica mais embasada da produção da arquitetura e urbanismo contemporâneos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Críticas e revisões do movimento moderno;
- O novo funcionalismo e arquitetura como expressão tecnológica: o grupo archigram, os metabolicistas japoneses, as megaestruturas;
- Arquitetura e antropologia: arte e arquitetura alternativa, os problemas da

arquitetura contemporânea no terceiro mundo, relação entre arquitetura e cultura material e simbólica;

- A busca da racionalidade; arquitetura como sistema comunicativo e a ideia do aplique; arquitetura do conceito e da forma;
- Os revivals: classicismo anglo-saxão;
- Contextualismo cultural;
- O ecletismo;
- A obra de arte e a arquitetura;
- Superstudio;
- A nova abstração formal e o desconstrutivismo.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da arquitetura moderna**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

NESBITT, Kate. **Uma nova agenda para a arquitetura**: antologia teórica (1965 - 1995). São Paulo: Cosac Naify, 2013.

VENTURI, Robert. **Complexidade e contradição em arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004, Coleção WMF.

4.2. Bibliografia Complementar:

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 5. ed. São Paulo. Editora PERSPECTIVA, 2010.

HALL, Peter. **Cidades do amanhã**: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos do século XX. São Paulo: Perspectiva, 2011.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011

MONTANER, Josep Maria. **Arquitetura e crítica**. São Paulo: G.Gili, 2007.

MONTANER, Josep Maria. **Depois do movimento moderno**: arquitetura da segunda metade do século XX. Barcelona: G.Gili, 2001.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Metodologia Científica	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200MTC6
	Nº DE CRÉDITOS	02
	CARGA HORÁRIA	36
	PERÍODO	6º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Estuda os métodos e os instrumentos necessários para a elaboração de um trabalho científico. Analisa e discute as técnicas e processos empregados para a pesquisa e a formulação de uma produção científica.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Apresentar aos alunos os fundamentos da construção do conhecimento científico. Entender a lógica da pesquisa científica. Elaborar uma proposta de projeto de pesquisa.

2.2. Objetivos Específicos

- Entender como o conhecimento é produzido;
- Reconhecer a importância da leitura;
- Identificar a estrutura de um projeto de pesquisa;
- Reconhecer os tipos de pesquisas;
- Compreender a importância da metodologia do processo de desenvolvimento acadêmico.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciência e conhecimento científico;
- Leitura: análise e interpretação;
- Como organizar e documentar a leitura: fichamento, resumos e resenhas;
- Pesquisa: a aplicação do método científico;
- Elaboração de trabalho científico: artigos, monografias, dissertações, teses, etc.;
- Delineando um estudo científico: o projeto de pesquisa.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2012.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

4.2. Bibliografia Complementar:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo, Perspectiva, 2010. (Clássico).

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F. de. 8. ed. **Projeto de Pesquisa: o que é? Como fazer? Um guia para sua elaboração**. São Paulo: Olho d'água, 2013.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F. de. **Referências bibliográficas: um guia para documentar suas pesquisas incluindo Internet, CD-Rom, multimeios**. 7. ed. São Paulo: Olho d'água, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Legislação Urbano - Arquitetônica	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200LUA6
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	6º
EIXO: Urbanismo	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Discute a origem do acesso à terra no Brasil, como um dos primeiros aspectos impulsionadores da desigualdade social e dos conflitos fundiários urbanos, destacando os conflitos das populações tradicionais – afrodescendentes e indígenas; reflete sobre a formação do espaço urbano como consequência das legislações urbanísticas, e o ordenamento jurídico brasileiro que incide sobre o uso e a ocupação do solo urbano, identificando possibilidades e limites da sua implementação.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Fazer os discentes compreenderem a relação das legislações urbanísticas e a formação e correção dos espaços urbanos brasileiros, de modo a contribuir para a interdisciplinaridade do curso, aplicando os conteúdos específicos nos trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de Planejamento Urbano II – Escala Municipal e Projeto de Arquitetura V – Edifício Híbrido.

2.2 .Objetivos Específicos

- Entender a lógica da ocupação da terra e a consequência para a desigualdade urbana-social;
- Discutir causas, consequências e instrumentos urbanísticos para mediar os conflitos fundiários urbanos;
- Capacitar o aluno para compreender o espaço urbano como consequência das legislações urbanísticas;
- Conhecer as legislações federais, estaduais e municipais que incidem sobre a política urbana, possibilidades e limites da sua implementação;
- Compreender a função social da cidade e da propriedade urbana;
- Aplicar a legislação urbanística na elaboração de planos e projetos arquitetônicos e urbanos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Direitos fundamentais: o direito à terra e à moradia;
- A lei de terras de 1850 e suas consequências para a urbanização brasileira;
- Os movimentos sociais pela reforma urbana;
- A função social da propriedade urbana e o direito de propriedade;
- A questão fundiária: conflitos fundiários,
- Conflitos fundiários das populações tradicionais (afrodescentes e quilombolas);
- A Constituição de 1988;
- Os Planos Diretores: princípios e objetivos e as zonas especiais;
- As ZEIS, o PREZEIS e os instrumentos de regularização fundiária (usucapião, CDRU, desapropriação);
- Legislação de preservação artística, cultural e histórica;
- Legislação ambiental (Código Florestal, APAs, APP, Unidades de Conservação);
- O Estatuto da Cidade: princípios e instrumentos jurídicos-urbanísticos (solo criado, IPTU progressivo, operação consorciada, contribuição de melhorias, etc.)
- Lei de parcelamento do solo urbano e os condomínios horizontais;
- Nova lei de regularização fundiária, (Reurb), LEI Nº 13.465, DE 11 DE JULHO DE 2017;
- Terrenos de Marinha;
- Legislações urbanísticas municipais: LUOS, Código de Obras, Acessibilidade, Lei de Placas, etc.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ALFONSIN, Betânia; FERNANDES, Edésio. **Direito à moradia adequada**. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2014.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Comentários ao Estatuto da Cidade**. São Paulo: Atlas, 2013.

SAULE JÚNIOR, Nelson (Org.), **Direito urbanístico: vias jurídicas das políticas urbanas**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2007.

4.2. Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Constituição de 1988**.

COSTA, Carlos Magno M. **Direito urbanístico comparado: planejamento urbano das constituições aos tribunais luso-brasileiro**. Curitiba: Joruá Editora, 2009.

FERNANDES, Edésio; VALENÇA, Márcio. **Brasil urbano**. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2004.

HUMBERT, Georges Louis Hage. **Direito urbanístico e função socioambiental da propriedade imóvel urbana**. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

PINTO, Victor Carvalho. **Direito urbanístico: plano diretor e direito de propriedade**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Sistemas Estruturais	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200SES6
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	6º
EIXO: TECNOLOGIA	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Desenvolve a percepção da geometria e comportamento físico dos sistemas estruturais típicos que compõem os arranjos de estruturas arquitetônicas. Permite um pré-dimensionamento de estruturas de concreto, aço e madeira.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno a definir o sistema estrutural que melhor se adeque ao empreendimento, levando em consideração os diversos tipos de metodologias construtivas, fatores econômicos, plásticos, disponibilidade regional dos materiais, desempenho e sustentabilidade, Contribuir para a interdisciplinaridade do curso com a disciplina de Projeto de Arquitetura V – Edifício Híbrido.

2.2. Objetivos Específicos

- Apresentar aos alunos as particularidades de cada sistema estrutural: estruturas de concreto moldadas *in loco*, concreto protendido, concreto pré-fabricado, aço e madeira;
- Capacitar o aluno a conceber um projeto arquitetônico no que diz respeito aos parâmetros de estabilidade global de uma edificação alta;
- Capacitar o aluno a identificar as diversas metodologias empregadas na construção de obras de arte especiais;
- Capacitar o aluno a definir de forma qualitativa os diversos tipos de fundação a partir do perfil geotécnico do terreno onde será construído o empreendimento.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estruturas de concreto moldada *in loco*;
- Estruturas de concreto protendido;
- Estruturas em concreto pré-fabricado;
- Estruturas em aço;
- Madeira;
- Projeto de edifícios altos;
- Fundações;

- Obras de arte especiais.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado eu te amo – para arquitetos:** de acordo com a NBR 61181/2003 e boas práticas profissionais. São Paulo: Edgar Bluncher, 2011.

ENGEL, Heino. **Sistemas de estruturas.** Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

REBELLO, Yopanan C. **A concepção estrutural e a arquitetura.** São Paulo: Zigurate, 2011.

4.2. Bibliografia Complementar:

BELLEI, Idony H. **Edifícios de múltiplos andares em aço.** 2. ed. São Paulo, PINI, 2008

SÁLES, José Jairo de. Et. al. **Sistemas estruturais.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MARGARIDO, Aluízio Fontana. **Fundamentos de estruturas:** um programa para arquitetos e engenheiros que se inciam no estudo das estruturas. 6. ed. São Paulo Zigurate Editora, 2001.

PFEIL, Walter, PFEIL, Michele. **Estruturas de aço:** dimensionamento prático, de acordo com a NBR 8800:2008. 8.ed. São Paulo, LTC, 2009.

PFEIL, Walter; PFEIL, Michele. **Estrutura de madeira** .6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Planejamento Urbano II – Escala Municipal	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200URB6
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	6º
EIXO: Urbanismo	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Compreende e intervém no espaço urbano na escala do município. Desenvolve diagnóstico e diretrizes do planejamento urbano através de análise do zoneamento, associados a projetos de sistema viário e de transportes, de definição de projetos estruturadores urbanos e de equipamentos; e dá ênfase as zonas especiais: Zonas Especiais de Interesse Social/ZEIS, zonas de preservação histórica e zonas ambientais, no planejamento municipal.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Analisar e intervir no espaço urbano na escala municipal, elaborando diagnóstico e diretrizes do planejamento urbano, enfatizando os seguintes aspectos: o zoneamento, projetos de sistema viário e de transportes, projetos estruturadores urbanos e de equipamentos, e preservação das zonas especiais. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso, especificamente, nas disciplinas de Projeto de Arquitetura V, levando o aluno a avaliar e mensurar os impactos dos projetos arquitetônicos no espaço urbano; e na disciplina de Legislação Urbano-Arquitetônica.

2.2. Objetivos Específicos

- Compreender o espaço urbano enquanto resultado de fatores socioeconômicos e da legislação urbana;
- Compreender a relação entre políticas de uso do solo e de mobilidade urbana;
- Capacitar os alunos para a observação da homogeneidade do espaço urbano identificando as zonas/áreas especiais;
- Analisar o Plano Diretor e os planos setoriais do município como ferramentas do planejamento urbano;
- Capacitar os alunos para diagnóstico urbano, através da identificação de seus limites e potencialidades;
- Formular diretrizes para intervenção no espaço urbano na escala municipal.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Etapas de processo de planejamento urbano;
- Elaboração de diagnóstico da realidade urbana;
- Noções de levantamento e tratamento de dados;
- Análise crítica da legislação urbana a partir dos parâmetros de morfologia, uso e ocupação do solo e mobilidade urbana;
- Análise do sistema viário e de transportes;
- Identificação e análise de zonas especiais reguladas por legislações federais, estaduais e municipais;
- Aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade como ferramentas do planejamento;
- Zonas de expansão municipal e projetos de loteamentos;
- Estudo de metodologias de problematização da realidade e definição de prioridades;
- Elaboração de diretrizes e propostas de intervenção.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ARANTES, Otília; VAINER, Carlos B.; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

FERNANDES, Edésio; VALENÇA, Márcio. **Brasil urbano**. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. 7. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

4.2. Bibliografia Complementar:

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 3. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2015.

MARICATO, Ermínia. **O impasse da política urbana no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.

MASCARÓ, Juan. **Infraestrutura urbana**. 3. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2013.

MASCARÓ, Juan. **Loteamentos Urbanos**. 2. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2005.

PEREIRA, Elson (Org.). **Planejamento urbano no Brasil: conceitos, diálogos e práticas**. 2. ed. Chapecó: Argos, 2013.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura V – Edifício Híbrido	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PDA6
	Nº DE CRÉDITOS	06
	CARGA HORÁRIA	108
	PERÍODO	6º
Eixo: Arquitetura	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Concepção arquitetônica de grande complexidade e legislação de temática específica, ao nível de projeto legal com detalhes, relacionada na escala do espaço urbano, com programa arquitetônico de uso híbrido e desenvolvimento de estruturas verticais.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral:

Projetar edificação vertical com uso híbrido, ao nível de projeto legal com detalhes, inserindo uma estratégia de intervenção urbana. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso, com as disciplinas de Legislação Urbano-Arquitetônica e Sistemas Estruturais.

2.2. Objetivos Específicos:

- Estudar a implantação no urbano de edificação de uso híbrido com seus rebatimentos nos sistemas de circulação e espaços multifuncionais;
- Exercitar a relação da edificação de uso híbrido e sua complexidade construtiva e plástica;
- Exercitar lançamento da estrutura da edificação, compatibilizando com a forma e os usos dos espaços.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estratégia de uma intervenção urbana: plano de massa, sistemas de circulação e espaços multifuncionais;
- Relação da edificação de uso híbrido e sua complexidade construtiva e plástica;
- Estruturas verticais e seus aportes à edificação arquitetônica: pilares, vigamentos, lajes, caixas de escada, elevadores, estacionamentos, coberturas.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

HOLANDA, Armando de. **Roteiro para construir no nordeste**: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados. 2. ed. Recife: IAB, 2010.

NEVES, Laerte Pedreira. **Adoção do partido na arquitetura**. 3. ed. Salvador, EDUFBA, 2012

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **A concepção estrutural e a arquitetura**. 9. ed. São Paulo: Editora Ziguarte, 2008.

4.2. Bibliografia Complementar:

CORBELLAS, Oscar; YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos**: conforto ambiental. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

KELLER, Marian e BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 4. ed. São Paulo: Bucher, 2001.

NEUFERT, Peter. **Arte de projetar em arquitetura**: 7. ed. Barcelona: Editorial Gustavo Gili S/A, 2004.

PANERO, Julius, e ZELNIK, Martín. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, S. A., 2002.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS VI	CODIGO DA DISCIPLINA	200TE6
	Nº DE CREDITOS	1
	CARGA HORARIA	18
	PERIODO	6º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Envolve um espaço de atividades práticas e metodológicas da profissão do arquiteto e urbanista atendendo às novas demandas de mercado de trabalho e tecnologias cujas atividades poderão ser norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Qualificar o aluno, mantendo-o atualizado com as novas demandas do mercado de trabalho através de atividades práticas e metodológicas da profissão de arquiteto e urbanista

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades práticas e metodológicas serão norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão abrangendo temas tais como: composições projetuais, novas tecnologias, sustentabilidade, expressão gráfica, mobilidade urbana, identidade visual de projeto, normatização, intervenções urbanas, desenho urbano entre outros de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

Indicada pelo docente responsável pela disciplina caso haja necessidade

SÉTIMO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Arquitetura e Urbanismo no Brasil I	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200AUR7
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	7º
EIXO: Teoria e história	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Teoria e história da produção arquitetônica e urbanística no Brasil, desde sua colonização até o início do século XIX, nos aspectos concernentes à função social, programas, regras, partidos artísticos, necessidades técnicas e princípios construtivos, salientando as influências e contribuições indígenas, europeias e africanas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Possibilitar a compreensão de como se estruturou o início da ocupação do espaço no Brasil e das estruturas urbanas e arquitetônicas aqui implantadas pelos portugueses, nos três primeiros séculos da colonização.

2.2. Objetivos Específicos

- Identificar as características histórico-sociais e técnico-estéticas da produção arquitetônica no Brasil;
- Desenvolver instrumentos de análise do espaço edificado através de noção de arquitetura como fenômeno inserido na estrutura cultural e geográfica;
- Aprofundar o conhecimento das proposições dos teóricos do período estudado visando uma crítica mais embasada.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arquitetura indígena;
- Os primeiros assentamentos coloniais;
- Arquitetura religiosa: jesuítas, franciscanos, beneditinos e carmelitas;
- Casas de câmara e cadeia;
- Arquitetura rural;
- Arquitetura de defesa: fortes;
- Sistemas construtivos no Brasil colonial;

- As primeiras leis urbanas;
- Influência da arquitetura africana no Brasil;
- Companhia das Índias Ocidentais;
- O barroco litorâneo;
- Barroco em Minas Gerais;
- O Aleijadinho;
- Barroco em Goiás;
- A expressão rococó no Brasil;
- Neoclassicismo em Belém do Pará;
- Neoclassicismo no Rio de Janeiro – a missão francesa;
- Neoclassicismo no Recife – Valthier;
- Neogótico;
- Ecletismo;
- Arquitetura de ferro;
- Art-nouveau;
- Arquitetura dos imigrantes.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ÁVILA, Affonso. **Barroco: Teoria e Análise**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. **O Rococó religioso no Brasil: e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

REIS FILHO, Nestor Goullart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

4.2. Bibliografia Complementar:

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república: momentos decisivos**. 7. ed. São Paulo: UNESP, 1999.

GOMES, Geraldo. **Engenho e arquitetura: tipologia dos edifícios dos antigos engenhos de açúcar de Pernambuco**. 2. ed. Recife: Fundação Gilberto Freyre, 1998.

LENGEN, Johan Van. **Arquitetura dos índios da Amazônia**. São Paulo: Editores B4, 2013.

LIMA JUNIOR, Genival Costa de Barros. **Arquitetura vernacular praieira**. Recife: [s.n.], 2007.

MONTEZUMA, Roberto (Org.) **Arquitetura Brasil 500 anos**. Recife: UFPE, 2002. v.2.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Tecnologia da Construção	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200TEC7
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	7º
EIXO: Tecnologia	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Fomenta o conhecimento de tecnologias de construção e de processos construtivos em arquitetura visando o desempenho da edificação, eficiência energética e princípios sustentáveis.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Apresentar e discutir tecnologias utilizadas na construção de edificações, bem como critérios para análise, seleção, desenvolvimento e implantação em obras, como também, para contribuir para a interdisciplinaridade do curso fazendo com que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de projeto de arquitetura.

2.2. Objetivos Específicos

- Viabilizar a compreensão de técnicas construtivas como condição suficiente para a qualidade do processo construtivo;
- Possibilitar o domínio do aluno a lidar com novos materiais e técnicas construtivas;
- Viabilizar a compreensão dos procedimentos técnicos e metodológicos fundamentais à adequada execução da obra civil.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Exposição da evolução histórica das tecnologias construtivas;
- Conhecimento das tecnologias em arquitetura vernacular;
- Estrutural em gesso;
- Bloco estrutural e cerâmico;
- Contêiner; wall;
- Wood frame e steel frame;
- Estrutura em PVC;
- Material reciclável;
- Isopor;
- Pré-moldado;
- Bubbledeck,

- Wall system e tecnologias alternativas de construção.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. São Paulo: Livro Técnico, 1994.

CORBELLA, Oscar Daniel. Yannas, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2009.

VAN WLACK, L.H. **Princípios de ciência dos materiais**. 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2011.

4.2. Bibliografia Complementar:

CARRANZA, Edite Galote Rodrigues; CARRANZA, Ricardo. **Detalhes construtivos de arquitetura**, São Paulo: PINI, 2014.

CHING, Francis D.K.; JUROSZEK, Steven P. **Desenho para arquiteto**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane. **Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução do consumo energético**. Rio de Janeiro: Revan, 2011.

ENGEL, Henio. **Sistema estruturais. Barcelona**: Gustavo Gili, 2001.

REBELLO, Yopanam Conrado Pereira. **A Concepção estrutural e arquitetura**. São Paulo: Ziguarte, 2000.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura de Interiores I – Residencial	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PAI7
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	7º
EIXO: Arquitetura	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Concepção arquitetônica de espaços internos residenciais, ao nível de anteprojeto e projeto executivo, fazendo uso da criatividade e conhecimentos especializados dos aspectos ergonômicos, tecnológicos e culturais.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Projetar espaços internos residenciais, ao nível de esboços, anteprojeto e projeto executivo - detalhamento, enfatizando aspectos ergonômicos, tecnológicos e culturais, desenvolvendo e complementando o projeto de arquitetura. Contribui para a interdisciplinaridade do curso com a disciplina de Paisagismo I.

2.2 .Objetivos Específicos

- Estudar a evolução histórica dos interiores residenciais no Brasil, juntamente com suas especificidades nordestinas;
- Desenvolver expressão gráfica e desenho técnico no projeto de interiores;
- Possibilitar o conhecimento das etapas metodológicas referentes aos projetos de arquitetura de interiores residenciais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História dos interiores residenciais;
- Anteprojeto: planta de layout, elevação, corte e especificação de materiais e equipamentos;
- Projeto executivo: planta de reforma (obra), planta de teto refletido, planta de paginação de piso e paredes, planta de pontos elétricos e hidráulicos, planta de iluminação;
- Noções de antropometria, iluminação, cor e revestimentos;
- Detalhes de marcenaria e detalhes construtivos.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços:** guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 7. ed. São Paulo: Editora Senac, 2013.

MANCUSO, Clarisse. **Arquitetura de interiores e decoração:** a arte de viver bem. 9. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.

PANERO, J. & ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores:** um livro de consultata e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

4.2. Bibliografia Complementar:

NEUFERT, Peter & NEFF, Ludwig. **Casa, apartamento, jardim:** projetar com conhecimento, construir corretamente. Barcelona: Editorial Gustavo Gili S. A. 2003.

CHING, Francis D. K.; BINGGELI, Corky. **Arquitetura de interiores ilustrada.** Porto Alegre: Bookman, 2013.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil.** 11. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2006.

NEUFERT, E.; NEUFERT, P. **Arte de projetar em arquitetura.** 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

IIDA, I. **Ergonomia:** projeto e produção. 2. ed. São Paulo: Bluncher, 2005.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Paisagismo I	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PAS7
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	7º
EIXO: Urbanismo	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Compreende os principais conceitos, elementos e metodologias do projeto paisagístico, elaborando diagnósticos e desenvolvimento de métodos de intervenção nos espaços arquitetônico e urbano.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Entender os principais conceitos, elementos e metodologias do projeto paisagístico, elaborando um anteprojeto paisagístico em espaços internos e no espaço urbano. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso através de proposta paisagística na área de intervenção da disciplina de Projeto de Arquitetura VI e Planejamento Urbano III.

2.2 .Objetivos Específicos

- Capacitar o aluno no entendimento de conceitos de arquitetura paisagística, paisagem e áreas de atuação do paisagista;
- Estudar a história do paisagismo;
- Conhecer os elementos do projeto paisagístico e a vegetação na paisagem;
- Pesquisar estudos de caso de arquitetura paisagística para embasar o anteprojeto.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de arquitetura paisagística, paisagem e áreas de atuação do paisagista;
- História do paisagismo;
- Conceitos de espaços livres;
- Elementos do projeto paisagístico e a vegetação na paisagem;
- Estudos de casos de arquitetura paisagística para embasar o anteprojeto;
- Princípios de agenciamento;
- Metodologia do projeto paisagístico, levantamento, esboços, anteprojeto paisagístico em espaço arquitetônico e urbano.

4.BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

LORENZI, Harri. **Plantas para o jardim no Brasil: herbáceas, arbustos e trepadeiras.** São Paulo: Instituto Plantarum, 2013.

MASCARÓ. Juan. Luiz (org) **Infraestrutura da paisagem.** Rio Grande do Sul: Masquatro editora, 2008.

TUPIASSU, Assucena. **Da planta ao jardim.** São Paulo: Studio Nobel, 2008.

4.2. Bibliografia Complementar:

LEENHARDT, Jacques, **Nos Jardins de Burle Marx.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil.** São Paulo: Instituto Plantarum, 2014.

MACEDO, Sílvio. **Paisagismo brasileiro na virada do século.** São Paulo: Unicamp, 2012.

MASCARÓ. Juan. Luiz MASCARÓ, Lúcia. **Vegetação urbana.** 3. ed. São Paulo: Senac, 2010.

TARDIM, Raquel, SCHLEE, Monica Bahia; FARAH, Ivete. **Arquitetura paisagística contemporânea no Brasil.** São Paulo, Senas, 2010.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Planejamento Urbano III – Intervenção em Assentamentos Precários	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200URB7
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	7º
EIXO: Urbanismo	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Analisa o problema habitacional brasileiro, com ênfase nos assentamentos precários, identificando suas causas e efeitos nas cidades brasileiras. Desenvolve metodologias de intervenção, utilizando o conceito de habitabilidade, para elaboração de diagnóstico, plano urbanístico e plano de reassentamento em um assentamento precário de um município, utilizando procedimentos adotados no desenho urbano.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Entender a origem do problema habitacional no Brasil, através da análise das diversas tipologias e classificações do déficit habitacional, e dos procedimentos de intervenção em assentamentos precários. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso, através da avaliação da produção dos conjuntos habitacionais de interesse social, a serem desenvolvidos na disciplina de Projeto de Arquitetura VI, nos planos de reassentamentos e de projeto paisagístico no plano urbanístico, através da disciplina de Paisagismo I.

2.2. Objetivos Específicos

- Analisar criticamente as desigualdades socioespaciais no contexto mundial;
- Analisar criticamente o problema habitacional brasileiro e os seus impactos socioambientais;
- Entender os conceitos de assentamentos precários, habitabilidade e de urbanização integrada;
- Aprender metodologias de intervenção em assentamentos precários: diagnósticos e planos urbanísticos;
- Aprender a elaborar e avaliar planos de reassentamentos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O panorama mundial sobre os assentamentos precários e suas origens;
- Os assentamentos precários no Brasil e o seu contexto sociopolítico;

- O problema habitacional brasileiro e a demanda habitacional no Brasil e em Pernambuco;
- Conceitos de déficit e inadequação habitacional;
- Programas institucionais: federais, estaduais e municipais – Plano Nacional de Habitação/PLANHAB; Minha Casa, Minha Vida; outros;
- Tipologia dos assentamentos precários e suas definições: favelas, cortiços, loteamentos clandestinos e irregulares, conjuntos habitacionais;
- Princípios da habitabilidade nas intervenções em assentamentos precários;
- Urbanização integrada: dimensão urbanística, social e jurídica;
- A regulação urbanística e jurídica;
- Métodos de intervenções em assentamentos precários;
- Planos de reassentamentos.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ALFONSIN, Betânia; FERNANDES, Edésio. **Direito à moradia adequada: O que é, para quem serve, como defender e efetivar?**. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2014.

MARICATO, Ermínia. **O impasse da política urbana no Brasil**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

MEIRELLES, R.; ATHAYDE, Celso. **Um país chamado favela: a maior pesquisa já feita sobre a favela brasileira**. São Paulo: Editora Gente, 2014.

4.2. Bibliografia Complementar:

DAVES, Mike. **Planeta Favela**. São Paulo: Boi Tempo, 2006.

FERNANDES, Edésio; VALENÇA, Márcio Moraes. **Brasil urbano**. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2004.

MASCARÓ, Juan; YOSHINAGA, Mário. **Infraestrutura urbana**. Porto Alegre: Masquatro, 2005.

PEREIRA, Elson (Org.). **Planejamento urbano no Brasil: conceitos, diálogos e práticas**. 2. ed. Chapecó: Argos, 2008.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças**. São Paulo: Boitempo, 2016.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura VI – Conjunto Habitacional de Interesse Social	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PDA7
	Nº DE CRÉDITOS	06
	CARGA HORÁRIA	108
	PERÍODO	7º
Eixo: Arquitetura	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Desenvolvimento de projetos de parcelamento do solo e de conjuntos habitacionais de interesse social, avaliando os impactos na paisagem e nas infraestruturas urbanas. Promove uma reflexão sobre questão do déficit habitacional de interesse social e a produção arquitetônica e urbana.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Elaborar projetos de parcelamento do solo e de conjuntos habitacionais de interesse social, ao nível de anteprojeto. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso com as disciplinas de Planejamento Urbano III e Paisagismo I.

2.2 . Objetivos Específicos

- Analisar a viabilidade de adensamento populacional nas áreas urbanas, a partir da implantação de novos conjuntos habitacionais;
- Discutir conceitos de moradia de interesse social considerando os aspectos espacial, funcional, ergonômico, estrutural e ambiental, que se concretizem em proposta arquitetônica;
- Propor espaços de morar dentro do contexto sócio econômico atual, a partir de pesquisa e análise de estudos de tipologias habitacionais;
- Pesquisar novos procedimentos tecnológicos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reflexão sobre as políticas habitacionais e legislações vigentes;
- Apresentação e discussão de estudos de casos;
- Estudos e reflexão de equipamentos necessários há sustentabilidade dos conjuntos habitacionais de interesse social;
- Visitas a conjuntos habitacionais para observação pós-ocupacional;
- Noções de projetos complementares nos conjuntos habitacionais de interesse social.

4.BIBLIOGRAFIA

4.1.Bibliografia Básica:

BRUAND, Yves, **Arquitetura contemporânea no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1981.

HOLANDA, Armando. **Roteiro para construir no Nordeste**: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados. 2. ed. Recife: IAB, 2010.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

4.1 Bibliografia Complementar:

COSTA, Ennio Cruz da. **Arquitetura ecológica**: condicionamento térmico natural. São Paulo: Edgard Blucher, 1982.

COSTA, Lúcio. **Arquitetura**. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

LE CORBUSIER. **Por uma arquitetura**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é Arquitetura**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: TOPICOS ESPECIAIS VII	CODIGO DA DISCIPLINA	200TE7
	Nº DE CREDITOS	2
	CARGA HORARIA	36
	PERIODO	7º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Envolve um espaço de atividades práticas e metodológicas da profissão do arquiteto e urbanista atendendo às novas demandas de mercado de trabalho e tecnologias cujas atividades poderão ser norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Qualificar o aluno, mantendo-o atualizado com as novas demandas do mercado de trabalho através de atividades práticas e metodológicas da profissão de arquiteto e urbanista

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades práticas e metodológicas serão norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão abrangendo temas tais como: composições projetuais, novas tecnologias, sustentabilidade, expressão gráfica, mobilidade urbana, identidade visual de projeto, normatização, intervenções urbanas, desenho urbano entre outros de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

Indicada pelo docente responsável pela disciplina caso haja necessidade

OITAVO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Arquitetura e Urbanismo no Brasil II	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200AUR8
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	8º
EIXO: Teoria e História	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Teoria e história da produção arquitetônica e urbanística no Brasil, do final do século XIX, até os dias atuais.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Possibilitar a compreensão de como se estruturou a ocupação do espaço no Brasil despertando para o entendimento das estruturas urbanas e arquitetônicas.

2.2. Objetivos Específicos

- Identificar as características histórico-sociais e técnico-estéticas da produção arquitetônica no Brasil;
- Desenvolver instrumentos de análise do espaço edificado através de noção de arquitetura como fenômeno inserido na estrutura cultural e geográfica;
- Aprofundar o conhecimento das proposições dos teóricos do período estudado visando uma crítica mais embasada.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O neocolonial;
- Reformas urbanas no Recife – Saturnino de Brito;
- Art-deco;
- Semana de arte moderna no Brasil;
- Modernismo no Brasil;
- Arquitetura modernista em Pernambuco;
- Vilas operárias;
- A origem da habitação social;
- Conjuntos residenciais inovadores da década de 40;
- Brasília – patrimônio mundial da humanidade;
- Cidades planejadas no Brasil;

- Empreendedorismo urbano no Brasil: Rio de Janeiro e Curitiba;
- As cidades autoconstruídas;
- Arquitetura e urbanismo pós-moderno no Brasil.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

BRUAND, Yves. **Arquitetura contemporânea no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

NIEMEYER, Oscar. **A forma na arquitetura**. 3. ed. Rio de Janeiro: Avenir, 2013.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

4.2. Bibliografia Complementar:

IAB. **Delfim Amorim**: arquiteto. 2. ed. Recife: Instituto dos Arquitetos do Brasil-PE, 1991.

KAMITA, João Masao. **Vilanova Artigas**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

SÁ CARNEIRO, Ana Rita. **Os jardins de Burle Marx no Recife**. Recife: MXM Gráfica, 2009.

VILANOVA ARTIGAS, João Batista. **Caminhos da arquitetura**. 4. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

WISNIK, Guilherme. **Lucio Costa (1902-1998)**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Ética e Prática Profissional	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200EPP8
	Nº DE CRÉDITOS	02
	CARGA HORÁRIA	36
	PERÍODO	8º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Reflete sobre a profissão do arquiteto e urbanista, questionando sobre os modelos e práticas convencionais de atuação no mercado, observando o papel das organizações profissionais, como o Conselho de Arquitetura e Urbanismo/CAU e o Instituto de Arquitetos do Brasil/IAB.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Preparar o aluno para o desenvolvimento ético da profissão, dentro dos condicionantes estruturados pela sociedade brasileira para a categoria profissional de arquitetos e urbanistas.

2.2. Objetivos Específicos

- Capacitar os alunos a atuarem no mercado profissional de acordo com o código de ética da profissão;
- Pensar a profissão como espaço de mudança social;
- Estimular os alunos a refletirem sobre a função social do arquiteto e urbanista na sociedade.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A ética no cotidiano e o código de ética para arquitetos e urbanistas;
- As resoluções de controle e atribuições privativas da profissão, através do Conselho de Arquitetura e Urbanismo/CAU, Instituto de Arquitetos do Brasil/IAB, entre outras instituições;
- A posição do arquiteto e urbanista na sociedade atual;
- Como montar um escritório de arquitetura (processo burocrático);
- Planejamento de carreiras e formação continuada;
- Gerenciamento de projetos;
- Elaboração de contratos;
- Mercado e competição;
- Qualidade e consciência profissional.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

PINI. **Exercício profissional da arquitetura:** roteiro para profissionais e estudantes. São Paulo: Pini, 2012

LENGEN, Johan Van. **Manual do arquiteto descalço.** Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004.

BAWMAN, Zigmunt. **A ética é possível num mundo de consumidores?** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

a. Bibliografia Complementar:

Áreas de atuação privativas dos arquitetos e urbanistas. RESOLUÇÃO N° 51 (CAU/BR), DE 12 DE JULHO DE 2013.

Atividades e atribuições profissionais do arquiteto e urbanista e dá outras providências. RESOLUÇÃO N° 21 (CAU/BR), DE 5 DE ABRIL DE 2012.

Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. RESOLUÇÃO N° 52 (CAU/BR), DE 6 DE SETEMBRO DE 2013.

Guia da RRT. Entenda as regras do Registro de Responsabilidade Técnica. CAU/BR

LEMOS, Carlos A. C. **O que é arquitetura.** São Paulo, Brasiliense, 2003.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura de Interiores II – Comercial e Corporativo	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PAI8
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	8º
Eixo: Arquitetura	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Concepção arquitetônica de espaços internos comerciais e de serviços, ao nível de anteprojeto e projeto executivo, fazendo uso da criatividade e enfatizando diretrizes mercadológicas, legislação específica, aspectos culturais, tecnologias prediais, relação espaço interior-exterior, assim como mobiliário e equipamentos dirigidos à área comercial.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Projetar espaços internos comerciais e de serviços, ao nível de esboços, anteprojeto e detalhamento, enfatizando diretrizes mercadológicas, legislação específica, aspectos culturais, tecnologias prediais, relação espaço interior-exterior, assim como mobiliário e equipamentos dirigidos à área comercial. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso através das disciplinas de Projeto de Arquitetura VII – Intervenção em Edificações Históricas, Planejamento Urbano IV e Pasagismo II.

2.2. Objetivos Específicos

- Conhecer legislação e tecnologias específicas para projetos de arquitetura de interiores de lojas em centros comerciais;
- Desenvolver expressão gráfica e desenho técnico no projeto de interiores;
- Possibilitar conhecimento das etapas metodológicas referentes ao projeto de arquitetura de interiores comercial;
- Compreender mecanismos de interface entre práticas mercadológicas de venda de produtos e serviços e os espaços arquitetônicos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arquitetura de interiores comerciais e de serviços e seus elementos componentes: instalações prediais, mobiliário e equipamentos;
- Evolução histórica dos espaços interiores comerciais;
- Expressão gráfica e desenho técnico no projeto de interiores: planta baixa, elevação, corte, detalhes construtivos e de marcenaria, especificações e perspectivas;

- Antropometria, iluminação, cor e revestimentos aplicados aos ambientes comerciais;
- Especificidades do projeto de lojas em shopping-centers: mezanino, fancoil, vitrine, expositores, escadas, placas e legislação.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1991.

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de interiores e decoração**: a arte de viver bem. 9. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consultata e referência para projetos. Barcelona: G.Gili, 2002.

4.2. Bibliografia Complementar:

IIDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção. 2. ed. São Paulo:Bluncher, 2005.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 7. ed. São Paulo: SENAC, 2013.

NEUFERT, Ernest; NEUFERT, Peter. **Arte de projetar em arquitetura**. 17. ed. Gustavo Gili, 2009.

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. 8. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial,1980.

TAMBINI, Michael. **O design do século**. São Paulo: Atica, 2004.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Paisagismo II	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PAS8
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	8º
EIXO: Urbanismo	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Analisa conceitos e metodologias para diagnóstico de espaços livres públicos e proposta de intervenção de um anteprojeto paisagístico em espaço urbano com múltiplos usos e funções.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Introduzir o aluno no universo das práticas paisagísticas, através do conhecimento de elementos teóricos e conceituais do projeto de paisagismo, de métodos de análise, diagnóstico e proposição de espaços livres e de técnicas de desenho e representação gráfica do projeto de paisagismo; contribuir para a interdisciplinaridade do curso através da elaboração de projeto paisagístico nos trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de Planejamento Urbano IV - Intervenção em Sítios Históricos, Projeto de Arquitetura VII – Intervenção em Edificações Históricas e Arquitetura de Interiores II – Comercial e Corporativo.

2.2 .Objetivos Específicos

- Capacitar o aluno no entendimento de conceitos de espaços livres públicos;
- Aprender as metodologias para diagnóstico de espaços livres públicos com múltiplos usos e funções;
- Conhecer os elementos paisagísticos de espaços livres públicos;
- Pesquisar estudos de caso de espaços livres públicos com múltiplos usos e funções.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de espaços livres públicos;
- Metodologias para diagnóstico de espaços livres públicos com múltiplos usos e funções;
- Elementos paisagísticos de espaços livres públicos com múltiplos usos e funções;
- Estudos e proposições de mobiliário urbano;
- Estudos de caso de espaços livres públicos com múltiplos usos e funções;

- Levantamento de áreas, esboço e anteprojeto paisagístico.

4.BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

FARAH,Ivete; SCHLEE, Mônica Bahia; TARDIN, Raquel.(orgs). **Arquitetura paisagística contemporânea no Brasil**. São Paulo: Ed. Senac, 2010.

LEENHARDT, Jacques. **Nos jardins de Burle Marx**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques urbanos no Brasil**. São Paulo: USP, 2010.

4.2.Bibliografia Complementar:

FRANCO, Maria de Assunção R., **Desenho ambiental**: uma introdução à arquitetura da paisagem com paradigma ecológico. São Paulo: FAPESP, 1997.

LORENZI, H. **Plantas para jardim no Brasil**: herbáceas, arbustivas e trepadeira. Nova Odessa: Ed. Plantarum, 2013.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 6. ed. Nova Odessa, Ed. Plantarum, 2004. v.1.

MACEDO, Silvio Soares. **Paisagismo brasileiro na virada do século 1990 – 2010**. EDUSP, 2012.

MONTERO, Marta Iris. **Burle Marx**: el paisajes líricos. Barcelona: Gustavo Gillis, 2001.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Planejamento Urbano IV – Intervenção em Sítios Históricos	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200URB8
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	8º
EIXO: Urbanismo	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Fornece aos alunos elementos conceituais e metodológicos para análise e intervenção urbanística em áreas urbanas consolidadas segundo a abordagem da conservação integrada. Desenvolve capacidade crítica de avaliação de projetos em sítios de interesse histórico e elaboração de diagnóstico e plano urbanístico em um sítio histórico de um município, utilizando procedimentos adotados no desenho urbano.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Instruir os alunos quanto ao conhecimento teórico e metodológico para elaboração de diagnóstico urbanístico e proposta de intervenções em um sítio histórico, constituindo um olhar crítico sobre a conservação na cidade contemporânea. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso, através do desenvolvimento integrado dos projetos desenvolvidos nas disciplinas de Paisagismo II, Projeto de Arquitetura VII – Intervenções em Edificações Históricas e Arquitetura de Interiores II – Comercial e Corporativo.

2.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para o entendimento da formação do campo da preservação cultural, situando as edificações isoladas, centros, conjuntos e sítios históricos, jardins e paisagens históricas e culturais;
- Qualificar os alunos para discutir os conceitos básicos da intervenção em sítios históricos e os instrumentos legais de proteção do patrimônio cultural;
- Qualificar os alunos para desenvolverem capacidade crítica de avaliação de projetos em sítios históricos;
- Evidenciar o papel do planejamento e do desenho urbano em áreas de interesse patrimonial;
- Capacitar os alunos para desenvolverem diagnósticos, planos e projetos de intervenções em sítios históricos;
- Orientar o aluno quanto à compreensão da dinâmica preservação x transformação no espaço habitado de interesse à preservação patrimonial — o sítio histórico

urbano, tornando-o capaz de relacionar o conhecimento apreendido ao processo de investigação e proposição urbana.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos fundamentais: patrimônio, memória, identidade, valor;
- Conservação urbana: uma perspectiva histórica;
- A declaração de Amsterdã e a conservação integrada;
- Patrimônio e planejamento urbano: discussões recentes;
- Conservação sustentável de cidades históricas: desafios da preservação X transformação do espaço habitado na contemporaneidade;
- Aspectos normativos e institucionais;
- Metodologia para elaboração de diagnósticos urbanísticos e estabelecimento de diretrizes de requalificação de sítios históricos;
- Estudos de casos nacionais e internacionais.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. (org). **A cidade do pensamento único**: desmanchando concensos. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. Lisboa: Edições 70, 2010.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

4.2. Bibliografia Complementar: CHOAY, Françoise; MACHADO, Luciano Vieira. **A alegoria do patrimônio**. 3. ed. São Paulo: UNESP, 2006.

LEMOS, Carlos. **O que é patrimônio histórico**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.

VARGAS, Heliana. CASTILHO, Ana Luisa H. **Intervenções em centros urbanos**: objetivos, estratégias e resultados. Barueri: Manole, 2006.

VIEIRA, Natália. **Gestão de sítios históricos**: a transformação dos valores culturais e econômicos em programas de revitalização em áreas históricas. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2008.

ZANCHETI, Silvio.(Org.) **Gestão do patrimônio cultural integrado** – Gestión del patrimonio cultural integrado. Recife: Editora Universitária UFPE, 2002.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura VII – Intervenção em Edificações Históricas	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PDA8
	Nº DE CRÉDITOS	06
	CARGA HORÁRIA	108
	PERÍODO	8º
Eixo: Arquitetura	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Práticas de intervenção no patrimônio cultural edificado, nas mais diversas escalas e dimensões, através de arcabouço teórico metodológico para identificação e caracterização de bens culturais, propiciando experiência na área de análise e preservação do patrimônio construído.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Elaborar projeto de intervenção em um bem patrimonial ao nível de anteprojeto, considerando os teóricos, as cartas patrimoniais e a referência do bem para a sociedade local. Contribuir para a interdisciplinaridade do curso através das disciplinas de Planejamento Urbano IV - Intervenções em Sítios Históricos e Paisagismo II e Arquitetura de Interiores.

2.2 .Objetivos Específicos

- Viabilizar o contato com o arcabouço teórico-metodológico do campo do patrimônio cultural;
- Promover a compreensão de técnicas de intervenção no patrimônio cultural edificado nas mais diversas escalas;
- Possibilitar o conhecimento de técnicas e procedimentos de identificação de patologias e metodologias de conservação e restauração;
- Promover a interdisciplinaridade do curso com a disciplina de Planejamento Urbano IV, sobretudo quanto aos conceitos relativos à conservação integrada.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao campo do patrimônio cultural: conceitos fundamentais;
- Teóricos do restauro;
- Conservação do patrimônio cultural: as cartas patrimoniais;
- Intervenções e técnicas de restauro do patrimônio edificado;
- Escalas de Intervenção no patrimônio edificado;
- Identificação das patologias no patrimônio edificado: mapa de danos.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

BOITO, Camillo. **Os restauradores**. Apresentação por Beatriz Mugayar Kühl e tradução por Beatriz Mugayar Kühl e Paulo Mugayar Kühl. 4. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014. (Coleção Artes & Ofícios) n. 3. 63 p.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. Apresentação por Giovanni Carbonara e tradução por Beatriz Mugayar Kühl. 4. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014. (Coleção Artes & Ofícios), n. 5. 261 p.

VIOLLET LE DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. Apresentação e tradução por Beatriz Mugayar Kühl. 4. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013. (Coleção Artes & Ofícios), n. 1. 70 p.

4.2. Bibliografia Complementar:

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. 3. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

DE GRACIA, Francisco. **Construir en lo construído**: la arquitectura como modificación. 3. ed. Madrid: Ed. Nerea, 2001.

NESBITT, Kate (Org.). **Uma nova agenda para a arquitetura**: antologia teórica 1965 – 1995. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard de (Orgs.). **Intervenções em centro urbanos**: objetivos, estratégias e resultados. Barueri: Manole, 2006. 280p.

VIEIRA, Natália Miranda. **Gestão de sítios históricos**: a transformação dos valores culturais e econômico em programas de revitalização em áreas históricas. Recife: Editora UFPE.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: TOPICOS ESPECIAIS VIII	CODIGO DA DISCIPLINA	200TE8
	Nº DE CRÉDITOS	3
	CARGA HORARIA	54
	PERIODO	8º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Envolve um espaço de atividades práticas e metodológicas da profissão do arquiteto e urbanista atendendo às novas demandas de mercado de trabalho e tecnologias cujas atividades poderão ser norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Qualificar o aluno, mantendo-o atualizado com as novas demandas do mercado de trabalho através de atividades práticas e metodológicas da profissão de arquiteto e urbanista

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades práticas e metodológicas serão norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão abrangendo temas tais como: composições projetuais, novas tecnologias, sustentabilidade, expressão gráfica, mobilidade urbana, identidade visual de projeto, normatização, intervenções urbanas, desenho urbano entre outros de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

Indicada pelo docente responsável pela disciplina caso haja necessidade

NONO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Crítica da Arquitetura e do Urbanismo	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200CAD9
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	9º
EIXO: Teoria e História	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Reflexão e sistematização para uma crítica da produção da arquitetura e do urbanismo quanto aos princípios ideológicos, teóricos, estruturais e plásticos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Capacitar o aluno para a investigação teórica e histórica da produção de projetos de arquitetura, paisagismo e urbanismo, dando suporte às disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, através da sua capacitação para situar sua proposta em um universo conceitual.

2.2 Objetivos Específicos

- Propiciar ao aluno uma compreensão do repertório conceitual, formal e técnico da arquitetura contemporânea, em nível nacional e internacional;
- Promover a consciência crítica quanto ao patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico, enfatizando seu valor cultural e conceitual na contemporaneidade;
- Fazer compreender a arquitetura como um campo de conhecimento no qual se compartilham ideias, além das fronteiras geográficas, compreendendo a arquitetura brasileira no panorama internacional;
- Exercitar a capacidade crítica dos alunos;
- Aprofundar o conhecimento das proposições dos teóricos, visando uma crítica mais aprofundada.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Teoria e história da arquitetura moderna e contemporânea no Brasil e no mundo;
- Influências internacionais em arquiteturas regionais;
- Arquitetura sustentável;
- Projetos de grandes impactos urbano.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1 Bibliografia Básica:

BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da arquitetura moderna**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VENTURI, Robert. **Complexidade e contradição na arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

4.2 Bibliografia Complementar:

BANHAM, Reyner. **Teoria e projeto na primeira era da máquina**. 3. ed. São Paulo: Ed. Perspectiva. 2006.

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

MONTANER, Josep Maria. **Depois do movimento moderno**: arquitetura da segunda metade do séc. XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

MONTANER, Josep Maria. **Arquitetura e crítica**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Planejamento Urbano e Regional	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200PUR9
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	9º
EIXO: Urbanismo	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Estuda as novas formas do crescimento urbano brasileiro e as perspectivas de gestão e de planejamento regional e metropolitano. Discute os conceitos de espaço, território, região, conurbação, rede de cidades, federalismo, gestão e governança metropolitana, desenvolvimento urbano regional. E capacita os discentes para elaboração do planejamento em escala regional.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Inserir os discentes na dimensão do planejamento de escala regional, através da discussão de conceitos e da análise de processos políticos e históricos que constituíram o federalismo brasileiro e suas implicações no planejamento urbano regional; e qualificar os discentes para compreensão e elaboração de planejamento regional.

2.2 .Objetivos Especificos

- Capacitar os alunos para entender os novos processos urbanos: metrópoles, regiões metropolitanas, megalópoles, megacidades;
- Qualificar os alunos para discutir os conceitos de espaço, território, região, conurbação, rede de cidades, federalismo, gestão e governança metropolitana, desenvolvimento urbano regional;
- Capacitar os alunos para a compreensão do modelo federativo brasileiro e suas repercussões na gestão e no planejamento regional;
- Qualificar os alunos para análise e desenvolvimento de planos regionais.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do urbano ao regional – origem do planejamento regional. Definição de conceitos de região, conurbação, planejamento regional;
- Escalas de cidades e de planejamento – metrópoles, megacidades, megalópoles;
- O planejamento regional brasileiro;
- As regiões metropolitanas no Brasil;
- As funções públicas de interesse comum: mobilidade, lixo, resíduos sólidos, etc;

- Conceitos de cooperação, federalismo, arranjos institucionais, gestão e governança metropolitana;
- A questão federativa e o planejamento e a gestão metropolitana;
- Estatuto da Metrôpole e o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado/PDUI;
- Experiências internacionais;
- Metodologia para diagnóstico e planejamento regional.

4.BIBLIOGRAFIA

4.1.Bibliografia Básica:

ASCHER, François. **Os novos princípios do urbanismo**. 21. ed. São Paulo :Romano Guerra, 2010.

BRUNO, Reinaldo Moreira. **Regiões metropolitanas: posição no cenário constitucional, competência e financiamento de suas atividades no estado brasileiro**. Curitiba: Juruá Editora, 2016.

KLINK, Jeroen Johane. **Governança das metrópoles**. São Paulo: Editora Annablume, 2011.

4.2.Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Constituição de 1988**. Promulgada em 05 de outubro de 1988.

MONGIN, Olivier. **A condição urbana: a cidade da era da globalização**. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

RIBEIRO, Luiz Cezar; SANTOS JUNIOR, Orlando Alves (Org). **As metrópoles e a questão social brasileira**. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2010.

SILVA, Catia Antonia; OLIVEIRA, Anita Loureiro de; RIBEIRO, Ana Clara Torres (Org). **Metrópoles: entre o global e as experiências cotidianas**. Rio de Janeiro. Editora da Uerj, 2012.

SERRANO. Pedro Estevam Alves Pinto. **Região metropolitana e seu regime constitucional**. São Paulo: Verbatim, 2009.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200TCC9
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	9º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Desenvolve um plano de Trabalho de Conclusão de Curso/TCC dentro de uma das áreas específicas do curso de arquitetura e urbanismo.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

Estruturar uma proposta de trabalho baseada em uma organização científica fundamentada em referenciais técnicos e teóricos fornecidos por todas as demais disciplinas do curso, elaborando um projeto de pesquisa científico.

2.2. ESPECÍFICOS

- Desenvolver capacidade de leitura e síntese de texto técnico científico;
- Desenvolver escrita formal para elaboração de projetos e monografias;
- Aprofundar o conhecimento das normas de formatação de trabalhos científicos (ABNT);
- Praticar a apresentação em público.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Revisão acerca do processo de elaboração de projetos de pesquisa;
- Elaboração de levantamento e fichamento bibliográfico;
- Apresentação das normas de formatação de trabalhos científicos (ABNT);
- Realização de seminários para apresentação dos projetos de pesquisa do TCC.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo, Perspectiva, 2010.

LAKATOS, E. M. ; MARCONI M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**.. São Paulo: Atlas, 2012.

4.2. Bibliografia Complementar:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F.de. **Projeto de pesquisa: O que é? Como fazer?** : um guia para sua elaboração. 8. ed. São Paulo: Olho d'água, 2013.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F.de. **Referências bibliográficas:** um guia para documentar suas pesquisas incluindo Internet, CD-Rom, multimeios. 7.ed. São Paulo: Olho d'água, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200ES9
	Nº DE CRÉDITOS	02
	CARGA HORÁRIA	36
	PERÍODO	9º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Desenvolve o acompanhamento das atividades acadêmicas e o desempenho dos alunos nos seus respectivos estágios supervisionados, correspondente a 220 horas. Recolhe os documentos, avalia, qualifica e registra o desenvolvimento de cada aluno.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Acompanhar e avaliar as atividades dos discentes durante o período do estágio supervisionado, correspondente ao total de 220 horas.

2.2. Objetivos Específicos

- Orientar o aluno nas providências e documentos necessários à comprovação da regularidade do estágio;
- Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso;
- Exigir do educando a apresentação de relatório das atividades.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Documentação necessária à comprovação da regularidade do estágio;
- Estrutura estabelecida no modelo de relatório;
- Direitos e deveres do estagiário;
- Postura ética e prática profissional do estagiário;
- Estruturação de um curriculum vitae de cada aluno;
- Desenvolvimento de um portfólio profissional.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ECO, Humberto. **Como se Faz uma Tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
PINI. **Exercício profissional da arquitetura**: roteiro para profissionais e estudantes. São Paulo: Pini, 2012.

LENGEN, Johan Van. **Manual do arquiteto descalço**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2008.

4.2. Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEMOS, Carlos A. C. **O Que é arquitetura**. São Paulo, Brasiliense, 2003.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F.de. **Projeto de Pesquisa: o que é? Como fazer?** Um guia para sua elaboração. 8. ed. São Paulo: Olho d'água, 2013.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F.de. **Referências bibliográficas: um guia para documentar suas pesquisas incluindo Internet, CD-Rom, multimeios**. 7.ed. São Paulo: Olho d'água, 2013.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS IX	CODIGO DA DISCIPLINA	200TE9
	Nº DE CREDITOS	1
	CARGA HORÁRIA	18
	PERIODO	8º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Envolve um espaço de atividades práticas e metodológicas da profissão do arquiteto e urbanista atendendo às novas demandas de mercado de trabalho e tecnologias cujas atividades poderão ser norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Qualificar o aluno, mantendo-o atualizado com as novas demandas do mercado de trabalho através de atividades práticas e metodológicas da profissão de arquiteto e urbanista

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades práticas e metodológicas serão norteadas de acordo com as inovações e exigências da profissão abrangendo temas tais como: composições projetuais, novas tecnologias, sustentabilidade, expressão gráfica, mobilidade urbana, identidade visual de projeto, normatização, intervenções urbanas, desenho urbano entre outros de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

4. BIBLIOGRAFIA

Indicada pelo docente responsável pela disciplina caso haja necessidade

DÉCIMO PERÍODO



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200TCC10
	Nº DE CRÉDITOS	04
	CARGA HORÁRIA	72
	PERÍODO	10º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1.EMENTA

Desenvolve o Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, requisito para conclusão do curso de arquitetura e urbanismo, de acordo como o projeto de pesquisa e as pesquisas iniciadas em Trabalho de Conclusão de Curso I.

2.OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Acompanhar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

2.2. Objetivos Específicos

- Analisar e apresentar métodos e técnicas de pesquisa;
- Discutir técnicas de análise de dados;
- Aprofundar o conhecimento das normas de formatação de trabalhos científicos (ABNT);
- Realizar seminários para apresentação dos trabalhos em andamento;
- Realizar seminários com arquitetos e urbanistas convidados atuantes nas áreas dos Trabalhos de Conclusão de Curso/TCC em andamento;
- Praticar a apresentação em público.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Normas de formatação de trabalhos científicos (ABNT);
- Metodologias de pesquisa;
- Pesquisa quantitativa e qualitativa;
- Construção de questionários e roteiros de entrevistas;
- Análise e sistematização de dados;
- Conteúdos do resumo, introdução e considerações finais de uma pesquisa acadêmica;
- Apresentação de trabalhos acadêmicos - oral e escrito.

4.BIBLIOGRAFIA

4.1.Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

LAKATOS, E. M. ; MARCONI M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2012.

4.2.Bibliografia Complementar:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas,2010.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F.de. 8.ed. **Projeto de pesquisa:** o que é? Como fazer? Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'água, 2013.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F.de. **Referências bibliográficas:** um guia para documentar suas pesquisas incluindo Internet, CD-Rom, multimeios. 7.ed. São Paulo: Olho d'água, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

DISCIPLINAS ELETIVAS



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Montagem de Texto	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200MTOP
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	9º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Estruturação de textos visando à organização metodológica e à elaboração dos trabalhos acadêmicos, em especial do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Facilitar a produção e organização dos textos desenvolvidos para fundamentar propostas das diversas disciplinas, em especial do Plano de Trabalho e do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

2.2 . Objetivos Específicos

- Viabilizar a interpretação e compreensão de textos científicos e acadêmicos;
- Exercitar a produção textual, respeitando a norma culta;
- Promover o uso de ferramentas necessárias à comunicação eficaz, a exemplo da argumentação, coesão, coerência.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Linguagem, discurso, texto. Técnicas de comunicação escrita. Discurso verbal e escrito;
- Leitura e interpretação. Análise e produção de texto. Coesão, coerência. Síntese. Pontuação. Formação de parágrafos. Organização prévia para o processo de textualização;
- Objetividade discursiva. Linguagem e persuasão. Oratória. Aprofundamento do conhecimento e da prática redacional da norma culta do português brasileiro.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

CAMARGO, Thaís Nicolete de. **Redação linha a linha**. 2. ed. São Paulo: Editora Publifolha, 2012.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 29. ed. Porto Alegre: Atlas, 2010.

4.2. Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Guia prático de redação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AZEVEDO, Roberta. **Português básico: exemplos e exercícios**. Porto Alegre: Atlas, 2015.

CRAVEIRO, Manoel; CAMPETTI SOBRINHO, Geraldo; OLIVEIRA, Jorge Leite de. (Org.). **Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 6. ed. 2013.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Gestão de Projetos de Arquitetura e Urbanismo	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200GPAUOP
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	9º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

A gestão do processo projetual e suas diversas interfaces. Integração entre projetos complementares de um empreendimento. O uso de novas tecnologias no desenvolvimento e gestão de projetos. A relação do projeto com a etapa da obra.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno na gestão dos projetos de arquitetura e urbanismo, nas suas diversas fases.

2.2. Objetivos Específicos

- Dirigir a gestão de projetos;
- Identificar e utilizar mecanismos de gestão de projetos;
- Planejar e executar a compatibilização de projetos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo de projeto: etapas, produtos e conteúdos, equipes e atores envolvidos;
- Gestão do processo de projeto: interfaces, integração e compatibilização entre projetos complementares de um empreendimento;
- Aspectos de controle de qualidade na gestão do projeto: O Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade (PBQP - H) e O Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H);
- A sustentabilidade na gestão do processo de projeto e nas escolhas do projeto;
- Controle de qualidade e de sustentabilidade do projeto: regulamentos e certificações de qualidade da edificação, de sustentabilidade e de eficiência energética;
- O uso de tecnologia BIM no desenvolvimento e gestão de projetos;
- Aspectos legais relacionados à aprovação de projetos e à responsabilidade técnica;
- A relação do projeto com a etapa de execução da obra;
- Softwares de gerenciamento de projetos;

- Certificações ambientais e de qualidade;
- Visitas a canteiros de obras.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

COHEN, Dennis J.; GRAHAM, Robert J. **Gestão de projetos MBA executivo : como transformar projetos em negócios de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, c2002. xiv, 305 p.

CARVALHO, Hélio Gomes de; KOLOTELO, Jorge Luciano Gil; CARVALHO, Gustavo Dambiski Gomes de. **Elaboração e gerenciamento de projetos**. 1. ed. Curitiba, PR: Ed. UTFPR, 2011. 70 p.

GASNIER, Daniel Georges. **Guia prático para gerenciamento de projetos : manual de sobrevivência para os profissionais de projetos**. 4. ed. São Paulo, SP: IMAM, 2006. x, 165 p + 1 CD-ROM

4.2. Bibliografia Complementar:

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo, SP: Thomson, 2007. xviii, 451 p.

MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p..

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR-9001/ISO-9001: Sistemas de gestão da qualidade: requisitos**. Rio de Janeiro, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA (AsBEA). **Manual de contratação dos serviços de arquitetura e urbanismo**. 2.ed. São Paulo: Pini, 2000.

CARVALHO JR. J.M.N. **Prática de arquitetura e conhecimento técnico**. 1994. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Acústica Arquitetônica	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200ACOP
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	9º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Complementa os estudos de conforto ambiental, possibilitando intervenções pontuais em programas que exijam o controle acústico.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Apresentar conhecimentos específicos necessários a projetos especiais que envolvam a necessidade de controle do som emitido ou produzido seja nos aspectos de controle acústico ou isolamento.

2.2. Objetivos Específicos

- Preparar o futuro arquiteto para lidar com programas que envolvam estudos de acústica;
- Embasar os trabalhos de graduação em questões sonoras;
- Possibilitar o conhecimento dos materiais utilizados para finalidades de isolamento sonoro;

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos fisiológicos do som;
- Superposição dos sons;
- Questões relacionando o som à forma: som em recintos fechados, acústica em espaços abertos;
- Absorção do som;
- Reverberação do som;
- Ruídos.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica

ALMEIDA, Manuela Guedes de; BRAGANÇA, Luiz; SOUZA, Léa Cristina Lucas de. **Be à bá da acústica arquitetônica**: ouvindo a arquitetura. São Carlos: Editora EDUFSCAR, 2013.

COSTA, Ênnio Cruz da. **Acústica técnica**. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.

BISTAFÁ, Sylvio R. **Acústica aplicada ao controle de ruído**. Ed. Edgar Blücher. 2011.

4.2. Bibliografia Complementar

BAUER, L. A. Falcão. (Org). **Materiais de construção, 1**. 5. ed. rev. São Paulo: GEN/LTC, 2008. v. I.

BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de construção, 2**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. V.II.

MUNFORD, Lewis. **A Cidade na história**: suas Origens, Transformações e Perspectivas. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SALIBA, Messias Tuffi. **Manual prático de avaliação e controle do ruído**: PPRA. 9. ed. São Paulo: LTr, 2016.

SILVA, Pérides. **Acústica arquitetônica & condicionamento de ar**. 6.ed. Belo Horizonte: EDTAL, 2011.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Instalações Especiais	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200IEOP
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	9º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Complementa os conhecimentos de instalações prediais desenvolvidos nas disciplinas de Instalações Hidrossanitárias, Instalações Elétricas e Tecnologia da Construção.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Permitir ao aluno conhecer os processos técnicos das instalações de equipamentos que podem interferir e até modificar o projeto arquitetônico, dando suporte ao processo de projetar, em especial ao Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

2.2. Objetivos Específicos

- Apresentar ao aluno formas alternativas de utilização das energias térmicas;
- Capacitar o aluno para o entendimento dos diversos elementos complementares que constitui um edifício.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Instalações de ar condicionado;
- Instalações de elevadores;
- Equipamentos de aquecimento de água e calefação;
- Equipamentos de energias alternativas (solar e eólica);
- Cabeamento estrutural (controle do edifício).

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

COTRIM, Ademaro O. M. B. **Instalações elétricas**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MACINTYRE, Archibald Joseph, **Manual de instalações hidráulicas e sanitárias**. Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1990.

MAMEDE FILHO, João. **Instalações elétricas Industriais**. 8. ed. Rio de Janeiro:

GEN/LTC, 2010.

4.2. Bibliografia Complementar:

CARRANZA, Edite Galote Rodrigues; CARRANZA, Ricardo. **Detalhes construtivos de arquitetura**. São Paulo: Pini, 2014.

CARVALHO JUNIOR, R. **Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura**. 10 ed. São Paulo: Ed. Blucher, 2011.

CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane. **Manual de arquitetura bioclimática tropical**: para a redução de consumo energético. Rio de Janeiro: Editora REVAN, 2011.

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. 15. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2012.

SILVA, Jesué Graciliano da. **Introdução à tecnologia da refrigeração e da climatização**. 2. ed. São Paulo: Ed. ARTLIBER, 2003.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: Ciências Ambientais e Sustentabilidade	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200CASOP
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54
	PERÍODO	9º
EIXO: Complementar	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Conceitos básicos de ecologia, incluindo: ecossistema, habitat, nicho ecológico, fluxo de matéria e energia, ciclos biogeoquímicos, populações e comunidades. Utilização dos recursos naturais renováveis. Poluições aquáticas, atmosféricas e do solo. Controle das poluições e do solo. Controle das poluições e gerenciamentos de resíduos. Bases do desenvolvimento sustentável na construção.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Capacitar os alunos a identificar e compreender: os termos ecológicos; os vetores ambientais; as principais formas de poluição ambiental; as variáveis produtivas que causam danos ambientais; o desenvolvimento sustentável na construção.

2.2. Objetivos Específicos

- Habilitar o aluno a elaborar projetos que se adequem aos novos paradigmas da sustentabilidade;
- Desenvolver no aluno a capacidade de entender a obra como um todo único, que depende para sua realização de seus diversos projetos complementares.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciências ambientais e sustentabilidade;
- A população humana e o meio ambiente;
- Ciclos biogeoquímicos;
- Florestas, parques, e paisagens;
- Energia;
- Água: gestão, uso e abastecimento;
- Água: poluição e tratamento;
- Atmosfera, clima e aquecimento global;
- Poluição do ar interior;
- Meio ambiente urbano;
- Gestão de resíduos;

- Ambiente construído;
- Transporte e mobilidade;
- Construção e sustentabilidade;
- Construção e mudanças climáticas;
- Durabilidade e construção sustentável.

5. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica

Botkin, Daniel B. **Ciência Ambiental: Terra, um planeta vivo**, Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Agopyan, Vahan. **O desafio da sustentabilidade na construção civil**: volume 5, São Paulo: Blucher 2011.

Yudelson, Jerry. **Projeto integrado e construções sustentáveis**, Porto Alegre: Bookman, 2013.

4.2. Bibliografia complementar

Roaf, Sue. **Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável**, Porto Alegre: Bookman, 2009.

Vesilind, P. Arne. **Introdução à engenharia ambiental**, São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Keeler, Marian. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**, Porto Alegre: Bookman, 2010.

Meio Ambiente e Sustentabilidade / Organizadores, André Henrique Rosa et al, Porto Alegre: Bookman, 2012.

Mihelcic, James R. **Engenharia Ambiental: fundamentos, sustentabilidade e projeto**, Rio de Janeiro: LTC, 2012.



FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

DISCIPLINA: LIBRAS	CÓDIGO DA DISCIPLINA	200LOP
	Nº DE CRÉDITOS	03
	CARGA HORÁRIA	54 h
	PERÍODO	9º
EIXO: Tecnologia	CICLO	PROFISSIONAL

1. EMENTA

Desenvolvimento das habilidades necessárias para a aquisição de Libras – a lógica da modalidade visual e gestual da comunidade surda. Conteúdos gerais para a comunicação visual, baseado em regras gramaticais da Língua de Sinais e da cultura surda.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos uma ampla visão e compreensão das técnicas da comunicação em sinais (LIBRAS), dos processos didático-pedagógico das diferentes formas de expressões.

2.2. Objetivos Específicos

- Estabelecer no processo de aprendizagem ligado à interdisciplinaridade;
- Saber utilizar os conteúdos de Libras no sentido de reflexão do profissional;
- Dimensionar a pesquisa no campo da Língua Brasileira de Sinais;
- Intervir metodologicamente no processo de aprendizagem da língua de sinais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Legislação e a Língua Brasileira de Sinais;
- Comunidades surdas brasileiras e as línguas de sinais;
- A importância da Língua e aquisição da linguagem;
- Mitos sobre as línguas de sinais;
- Prática de Libras (Alfabeto manual ou dactilológico, Sinal, Números, Datas, Dias da Semana, Pessoas, Cores, Matérias Escolares, Natureza, Adjetivos, Alimentação, Família, entre outros).

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira de. **Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

DORZIAT, Ana. **O outro da educação: Pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão**. Petrópolis: Vozes, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

4.2. Bibliografia Complementar:

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 2006.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Ibpex, 2011.

LUCHESE, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. Campinas: Papirus, 2012.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPAR, Priscilla; NAKASATO, Ricardo. **Libras: conhecimentos além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.